



WWF

CARTILHA

2017

BR



DESAFIO AMBIENTAL

inovação e empreendedorismo
em restauração florestal

INICIATIVAS INSCRITAS

edição 2017

Iniciativas inscritas no Desafio Ambiental:

Inovação e empreendedorismo em restauração florestal

Edição 2017

As informações aqui contidas foram fornecidas pelos representantes das iniciativas no ato de sua inscrição ao Desafio Ambiental.

1ª EDIÇÃO
Brasília, Brasil
2017

Sumário

04 • Prólogo

05 • Apresentação

Iniciativas:

06 • Mata Atlântica

68 • Amazônia

82 • Cerrado

98 • Caatinga

112 • Múltiplos Biomas

Apresentação

A restauração florestal é importante para a manutenção dos ecossistemas. Essa prática recupera áreas degradadas visando restabelecer sua estrutura e função ecológica, com melhoria da qualidade e quantidade dos recursos hídricos, fixação de carbono, regulação climática e conservação da biodiversidade, entre outras.

O Brasil, ao assinar o Acordo de Paris, se comprometeu a implantar ações e medidas que promovam a redução das emissões de gases de efeito estufa, entre elas, a restauração florestal de 12 milhões de hectares. Todavia, a estrutura hoje disponível para esse fim não conseguirá atender a essa demanda se não houver ingredientes extras como inovação e empreendedorismo. Além do envolvimento do setor privado, principalmente.

Existem no Brasil inúmeras iniciativas que atuam em prol das florestas. São projetos de restauração e reflorestamento, agroflorestas, rede de sementes desenvolvidos por agricultores, povos e comunidades tradicionais que podem gerar renda, restauram ecossistemas e contribuem para reverter o cenário de desmatamento e degradação.

O Desafio Ambiental foi uma proposta encontrada pelo WWF-Brasil para apoiar o país a atingir suas metas de restauração e, ao mesmo tempo, dar luz a iniciativas pioneiras. O concurso buscou mapear, conectar, impulsionar e premiar projetos que restauram biomas brasileiros por meio de modelos inovadores e sustentáveis.

Nesta primeira edição, tivemos mais de 100 projetos inscritos e agora queremos dar mais visibilidade a essas iniciativas, além de conectar cada uma delas com possíveis financiadores por meio desta cartilha. Elas estão divididas por bioma de atuação e caracterizada também pelo tipo de trabalho desenvolvido.

Boa leitura!

O QUE BUSCAMOS?

Apoiar o desenvolvimento de negócios, modelos e projetos que causem impactos ambiental e social positivos, gerando prosperidade econômica, criando oportunidades de geração de renda, melhorando a vida da população e auxiliando no combate à pobreza.



RECONHECER



PROMOVER



APOIAR &
IMPULSIONAR

QUEM SE INSCREVEU?

- projetos de campo que promovem a restauração florestal
- modelos de negócios que viabilizam o restauro florestal
- metodologias inovadoras (modelos) de restauração florestal
- iniciativas sociais que promovem a restauração florestal e a cadeia da restauração
- tecnologias e startups

PORQUE SE INSCREVERAM?



IMERSÃO

Os oito finalistas participaram de um processo de imersão em grupo, com troca de experiências, consultorias e workshops para melhoria das práticas. Além disso, foi oportunizado aos vencedores uma bolsa do curso Empretec, do Sebrae.



PRÊMIO EM DINHEIRO

1º lugar: R\$5000
2º lugar: R\$3000
Juri popular: R\$2000



VISIBILIDADE

As propostas premiadas tiveram lugar de destaque, abrindo portas para novas oportunidades.



REDE

As iniciativas premiadas estão conectadas à rede do Impact Hub, onde conhecerão outras organizações que trabalham na mesma área, experts e possíveis investidores.

Realização:



Execução:



Apoio:



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE





Iniciativas na
**MATA
ATLÂNTICA**

Sucupira Agroflorestas

Sucupira Agroflorestas
Valença/BA

Qual problema quer resolver?

Pretendemos mostrar que os modelos de agroflorestas que desenvolvemos são alternativas viáveis de restauração florestal, pois ao mesmo tempo que promovem e aceleram a sucessão ecológica, garantem segurança financeira e alimentar através da produção de alimentos, madeira e energia.

Como pretende executar?

Restauramos as áreas e funções ecológicas implantando e conduzindo as agroflorestas. Todas as áreas estão sendo reflorestadas com as agroflorestas, que são constituídas respeitando-se o histórico da área, o relevo, as espécies já existentes, e a fertilidade do solo. Cada agrofloresta é conduzida de forma coerente com o fluxo da sucessão secundária e funciona como um núcleo de dispersão de espécies nativas regionais de elevada relevância ecológica, algumas das quais ameaçadas de extinção (jussara, jacarandá, pau-brasil, mogno amazônico).



Gilberto Terra Ribeiro Alves e Guilherme Montanton
sucupiraagroflorestas@gmail.com

Bacia hidrográfica do rio Santa Maria da Vitória

Jessica Carla da Silva
Vitória e Cariacica/ES

Qual problema quer resolver?

Em linhas gerais, este trabalho propõe o uso da geotecnologia (com foco em software livre e de código aberto) aliada à análise multicritério, como subsídio técnico de suporte à tomada de decisão que envolva a recuperação de APPs em uma bacia hidrográfica. Como este tipo de problemática tem um caráter interdisciplinar, é de relevante importância a modelagem de decisões dos diversos tipos de profissionais que atuam na área, como uma forma de democratizar e enriquecer tecnicamente o processo decisório. Nesse sentido, o estudo pretende também propor uma metodologia de modelagem de decisões, através do equacionamento matemático de pesos dados pelos especialistas a critérios de priorização de APPs para recuperação.

Como pretende executar?

Mapa de priorização apontando APPs prioritárias. Tabela de decisão contendo equações que modelam a opinião de especialistas. Fornecendo subsídios à recuperação de Áreas de Preservação Permanente - APPs em bacias hidrográficas com uso de geotecnologias aliadas à análise multicritério.



Jessica Carla da Silva
jessica.carla10@yahoo.com.br

Jardins de Biodiversidade para Restauração Ecosistêmica e Agroecológica

Instituto Çarakura
Florianópolis/SC

Qual problema quer resolver?

Compartilhar e dar escala às tecnologias sociais e metodologias agroecológicas e participativas de restauração de florestas e paisagens - Jardins de Biodiversidade para a Restauração Ecosistêmica e Agroecológica - trazendo benefícios em relação à gestão e manejo das águas, à adequação ambiental das propriedades rurais, à regeneração do solo e ao desenvolvimento da biodiversidade, minimizando os custos da restauração e fomentando a geração de renda para as famílias e comunidades através do uso e beneficiamento de produtos agroecológicos, produção de mudas e coleta de sementes e do ecoturismo.

Como pretende executar?

Implementando os Jardins de Biodiversidade na restauração de florestas e paisagens em propriedades rurais, comunidades tradicionais, áreas protegidas e áreas degradadas. O método agrega técnicas de sistematização hídrica e criação de canteiros com relevo variado e formatos diversos, estruturados a partir da terra removida da construção dos canais de infiltração e açudes e recobertos com galhadas e folhas provenientes de podas de fortalecimento, apresentando um grande potencial em promover a proteção da água, o incremento da biodiversidade, a regeneração do solo e a restauração de paisagens.



Eduardo Schnitzler Moure
projetos.carakura@gmail.com

Maricá + Verde

Prefeitura Municipal de Maricá
Maricá/RJ

Qual problema quer resolver?

A falta de políticas públicas municipais que fomentem as atividades de reflorestamento.

Como pretende executar?

O Projeto Maricá + Verde objetiva a implantação e manutenção de áreas de reflorestamento no município de Maricá além da ampliação das áreas verdes situadas no meio urbano através da distribuição gratuita de mudas nativas da mata atlântica. O projeto Maricá + Verde já ultrapassou a marca de 20.000 mudas nativas da mata atlântica distribuídas em diferentes áreas de reflorestamento além da distribuição gratuita de mais de 5.000 mudas para a comunidade.



Guilherme di Cesar da Mota e Silva e Leandro Guerra
guilhermemota@icloud.com

Bacia do Rio São João

Associação Mico Leão Dourado
Silva Jardim/RJ

Qual problema quer resolver?

O grande problema para conservação do mico-leão-dourado hoje é a falta de florestas. A fragmentação da paisagem e a supressão da floresta afeta diretamente a biodiversidade e a disponibilidade de água em qualidade e quantidade. A Bacia do rio São João é responsável pelo abastecimento de diversos municípios, por meio do Reservatório de Juturnaíba, manancial estratégico do Estado do Rio de Janeiro. A Bacia do rio São João se destaca pela presença de grandes maciços florestais remanescentes da Mata Atlântica, sobretudo na porção serrana, e importantes fragmentos de floresta nas baixadas, além de uma rica rede de corpos d'água, incluindo o maior rio genuinamente fluminense - o rio São João - e por estas características abriga milhares de espécies da flora e fauna.

Como pretende executar?

Definição de áreas prioritárias para conexão e ampliação de habitat; implantação de corredores florestais; criação de uma cadeia produtiva da restauração florestal com técnicos qualificados, empresas capacitadas, rede de viveiristas, matrizes para coleta de sementes (aproximadamente 1.200 matrizes de 120 espécies arbóreas nativas); adequação de metodologias para restauração florestal na região; engajamento dos proprietários, por meio de visitas técnicas; captação de recursos por meio da prestação de serviços em restauração. Promover a conexão da paisagem da Bacia do rio São João, contribuindo para a restauração da Mata Atlântica, ampliação do habitat do mico-leão-dourado, e aumento da disponibilidade de água em qualidade e quantidade.



Luís Paulo Marques Ferraz e Carlos Alvarenga Pereira

luispaulo@micoleao.org.br

RPPN Ecovive

RPPN Ecovive
Poté/MG

Qual problema quer resolver?

Impactos ambientais, desmatamento, crise hídrica, produção de lixo, consumismo, etc. O Vale do Mucuri onde está localizado o projeto, vem sendo alvo de constantes agressões e impactos ambientais provocados por empresas do ramo de eucalipto e mineração de granito.

Como pretende executar?

Conscientização, envolvimento e prática. O projeto foi criado para se trabalhar educação ambiental, considerando a necessidade de mudança de consciência das pessoas frente aos desafios e problemas envolvendo meio ambiente. O pouco que ainda nos resta de recursos naturais como a Mata Atlântica precisam ser conservados e protegidos. Nosso público alvo são alunos de todas as faixas etárias, particulares e da rede pública, fazemos divulgação nas escolas e organizamos visitas ao projeto. Os alunos passam parte do dia conosco participando de uma série de atividades, trilhas, plantio de mudas, palestra, entre outros. Tornar as pessoas mais responsáveis para com o planeta, recuperar áreas degradadas nas propriedades próximas, recuperar mata ciliar ao longo do Córrego que atravessa o Vale, recuperar nascentes, conscientizar sobre a necessidade de diminuição do plantio de eucalipto e da extração de granito.



Alexandre Durann Matos e Lucimar Aparecida Souza
amigo.saber@hotmail.com

Entorno do Parque Natural Professor João Vasconcelos Sobrinho (Serra dos Cavalos)

Entorno do Parque Natural Professor João Vasconcelos Sobrinho
Caruaru/PE

Mata Atlântica

Qual problema quer resolver?

Restauração de áreas degradadas.

Como pretende executar?

Mobilização de pessoas, já levamos ao parque mais de cinco mil alunos, com plantio de centenas de mudas. Promovemos palestras nas Escolas do entorno e da cidade sobre a importância da Mata Atlântica e os brejos de altitudes, depois realizamos plantio de Árvores nativa no parque.



Ademario Torres e João Francisco de Freitas
ademariotorres.pe@gmail.com

Fazenda Caminho do Meio

Fazenda Caminho do Meio
Aiuruoca/MG

Qual problema quer resolver?

O problema principal atacado pelo projeto foi repovoar a região com o papagaio do peito roxo (*Amazonia vinacea*), que dá nome a toda a região, pois o mesmo tem grande risco de extinção.

Como pretende executar?

A solução iniciou-se com o plantio de vasta área de mata atlântica, com muitas árvores frutíferas, para atrair aves em geral, e poder criar as condições necessárias para a reintrodução gradativa do *Amazonia vinacea* na sua região de origem. A partir de 2007, implementamos projeto com o IBAMA para soltura de aves apreendidas, e culminamos com o plantio de oliveiras para dar sustentabilidade e perenizar os projetos anteriores. Os objetivos são a reconstrução do bioma, o repovoamento da região com aves nativas, a educação ambiental da população (todos os anos toda a rede municipal escolar visita a propriedade para obter, in loco, educação ambiental), servir como fonte de inspiração para outras pessoas iniciarem projetos idênticos.



Nelio Badauy Weiss
nweiss@uol.com.br

Vila Capeletto - Recuperação Ambiental e produção de alimentos orgânicos através da Agrofloresta

Itatiba/SP

Qual problema quer resolver?

A degradação ambiental e a preservação da área, hoje considerada a maior mata remanescente localizada na área central da cidade, sendo aproximadamente 150 mil metros quadrados.

Como pretende executar?

Com a técnica da agrofloresta, pode-se preservar e utilizar a área de forma controlada e mais produtiva. O objetivo do projeto é preservar a APP e produzir alimentos orgânicos através da agrofloresta.



Renato Marcondes

renatomarcondes.arq@gmail.com

Serviço de Obras Sociais

Serviço de Obras Sociais e Parceiros
Sorocaba/SP

Qual problema quer resolver?

Necessidade de preservação do meio ambiente urbano, ou seja, a cidade possui poucos espaços preservados onde a vegetação nativa ainda sobrevive. Por outro lado, percebemos também que o número de adolescentes envolvidos em situação de conflito com a lei tem aumentado e o município precisa desenvolver projetos que façam a inserção positiva desses jovens. Nesse sentido, é fundamental promover o envolvimento dessas adolescentes com ações relacionadas com a Ecologia Urbana e que promovam a recuperação e a preservação do meio ambiente urbano.

Como pretende executar?

Através da proteção ao meio ambiente com a execução de medidas socioeducativas de liberdade assistida e prestação de serviços à comunidade. Dessa forma, os jovens em situação de conflito com a lei tem a oportunidade de produzir mudas nativas e proteger o meio ambiente. O desafio foi envolver esses jovens no plantio dessas mudas nas áreas onde residem. Durante o ano de 2017, 120 jovens que estão em cumprimento das Medidas Socioeducativas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade estão sendo assistidos. Mensalmente são produzidas 5.000 mudas de espécies nativas por esses jovens. Há assessoramento de profissionais especializados.



Vanderlei da Silva
vangraz@uol.com.br

Preservação Ambiental Visafértil e Projeto Podium Verde

Visafértil - Fertilizante Orgânico
Benedito Novo/SC

Qual problema quer resolver?

Celebrar uma união entre o esporte e o meio ambiente, através da integração social, cultural e humanista, resultando na recuperação de áreas degradadas, através do plantio de árvores nativas em extinção, do bioma da Mata Atlântica. Uma das árvores selecionadas, foi o Palmito Jussara, que está em extinção. A semente faz parte da alimentação de inúmeras aves e mamíferos, ajudando também na disseminação e portanto em nosso projeto Podium Verde, obtendo reflexos extremamente positivo para a manutenção da biodiversidade florestal.

Como pretende executar?

O Projeto Podium Verde, iniciou em 2015, com o objetivo de reflorestar áreas degradadas através do plantio de árvores nativas do bioma da Mata Atlântica. Foi firmada uma parceria entre a atleta Mirlene Picin e a Visafértil. A união entre o esporte e o meio ambiente é inovador. A atleta compete na corrida, no ski cross country e no biathlon (ambas disciplinas olímpicas de inverno). Cada vez que a atleta Mirlene Picin, sobe ao Podium, estará sendo feito o plantio de mudas: 1º lugar - 25 mudas ; 2º lugar – 20 mudas; 3º lugar - 15 mudas; 4º lugar – 10 mudas; e, 5º lugar - 05 mudas.



Ulisses Girardi
contato@ulissesgirardi.com.br

Potencial das Nativas da Mata Atlântica para fortalecimento do ecomercado e recuperação do Cinturão Verde de SP

Instituto AUÁ de Empreendedorismo Socioambiental

Osasco/SP

Qual problema quer resolver?

As espécies nativas da Mata Atlântica possuem potencial de uso na alimentação, fármacos, artesanatos, mas dependem de disponibilidade da matéria-prima, pesquisa e mercados. O problema que buscamos solucionar é sua subutilização. Buscamos a promoção de uma policultura que valorize as espécies nativas, o uso de técnicas agroecológicas e a geração de renda.

Como pretende executar?

Unindo impacto social e ambiental, ganho de escala e uso de espécies nativas para geração de renda e melhoria de vida. É uma iniciativa produtiva e educacional de consumidores e produtores, com estímulo a um ecomercado que fomenta desenvolvimento sustentável. O Empório Mata Atlântica abre mercado para diversas espécies nativas do bioma, especialmente em redes de comércio justo, para promover sua conservação a partir da agroecologia. O Cambuci é o carro-chefe, com ocorrência principal na Serra do Mar Paulista, forte potencial gastronômico, e ainda na lista de espécies ameaçadas da IUCN. A Rota do Cambuci reúne 15 municípios do Cinturão Verde de São Paulo, em três frentes: Festivais Gastronômicos; Arranjo Produtivo Sustentável dos produtores de Cambuci com cultivos agroecológicos; e, rede de pesquisadores. Atualmente, são cerca de 60 produtores agroecológicos, 15 prefeituras, 12 pesquisadores, 50 estabelecimentos gastronômicos, 20 mercados varejistas, 3 indústrias, ONGs e simpatizantes.



Heloisia Ribeiro e Gabriel Menezes

heloisa.bio@aua.org.br

Gerência de Restauração Florestal - CAV/Seconserma

Gerência de Restauração Florestal - CAV/Seconserma
Rio de Janeiro/RJ

Qual problema quer resolver?

Deslizamentos e escorregamentos em áreas de comunidades carentes, inicialmente com evolução para área de restingas, manguezais e áreas planas. O projeto visa incorporar a comunidade no processo de restauração florestal do seu entorno, visando a preservação das florestas, a redução de deslizamentos e escorregamentos e a preservação da biota local, a criação de corredores de flora e de fauna e a criação de limites naturais para a expansão das comunidades.

Como pretende executar?

Apoio da comunidade local; verticalização da produção de mudas e assistência técnica; e, uso de empresas privadas em locais longe de comunidades. O projeto visa proteger as comunidades e a população de deslizamentos e escorregamentos, gerar renda local e criar identificação da comunidade com a floresta, através da ação direta da comunidade.



Jeferson Pecin Bravim
jefersonpecin@gmail.com

Restauração Florestal no Estado do Rio de Janeiro

Estado do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro/RJ

Qual problema quer resolver?

A intensa degradação das bacias de captação de água do Estado do Rio de Janeiro torna necessária a recomposição vegetal para manutenção da qualidade ambiental e garantia da disponibilidade hídrica. A recuperação ambiental deve ser conduzida com foco nas áreas prioritárias. O projeto vem de encontro à necessidade de definição de critérios claros para a seleção dessas áreas, tendo como principais objetivos a otimização da aplicação dos recursos públicos e a geração de respostas positivas no comportamento hidrológico da bacia e a melhoria da disponibilidade hídrica.

Como pretende executar?

Auxílio na tomada de decisão a respeito de onde fazer a restauração, qual a alternativa deve ser adotada visando a relação de custo e efetividade. O projeto visa elaborar ferramentas para suportar a priorização de áreas para restauração baseada em critérios ambientais, sociais e de custo efetividade.



Ciro Lótfi Vaz e Virgílio de Almeida Pereira

virgilio.pereira@waycarbon.com

Mais árvores

Espaço rural Panaceia
Balneário Camboriú/SC

Qual problema quer resolver?

O desmatamento de áreas protegidas da Mata Atlântica. Todos nós, pessoas e empresas, emitimos dióxido de carbono (CO₂), em maior ou menor medida dependendo do nosso estilo de vida e do que a empresa produz. Isso, junto ao desmatamento e outras atividades humanas tem prejudicado grandemente o meio ambiente. Precisamos tomar consciência disso e atuar. Um dos jeitos de reduzir a nossa pegada ambiental (o gás carbônico que produzimos) é através da recuperação de áreas degradadas.

Como pretende executar?

Mais Árvores é um projeto que possibilita a redução da pegada de CO₂ de pessoas e empresas através de planos anuais de plantio que funcionam como crédito voluntário para compensação de dióxido de carbono. Cada um dos planos tem um valor de colaboração e em retorno uma determinada quantidades de mudas que serão plantadas ao longo de um ano em áreas preservadas e degradadas da mata atlântica, em nome da pessoa ou empresa colaboradora, claro. Além do plantio, recompensamos a quem colabora com um selo que a reconhece como empresa responsável com o meio ambiente. Tornando-se colaborador estará promovendo de forma clara e efetiva ações de conservação e recuperação da Mata Atlântica, através da produção de mudas nativas, reflorestamentos e aplicação de atividades de educação ambiental.



Matias Quinteros e Maria Emilia Plit
matiasquinterosfotografo@gmail.com

Piracema do Bairrinho

Piracema do Bairrinho

São José dos Campos/SP

Qual problema quer resolver?

Salientamos para responsabilidades ambientais, as questões que comprometam nossos rios e afluentes e cobrando políticas públicas para tratamento de esgoto e recuperação de nossas APP.

Como pretende executar?

O diferencial da iniciativa foi a criação do peneirões (bonecos gigantes tradicionais do Vale do Paraíba). Foram construídos dois peneirões, um se chamava “Bairrinho” e o outra “Hermínia”, comparamo-os com o fenômeno da piracema. Moramos na bacia do Pararangaba, nascente do principal afluente do Rio Paraíba do Sul, que nasce em São José dos Campos/SP, onde os igarapés estão assoreados, a pressão é muito forte e não temos força de impedir o poder da destruição se conseguirmos integrar essa população que faz parte desta corrente migratória definitivamente nesta cultura piraquara. Recomposição da mata ciliar de nossos rios e afluentes com programas de dispersão de sementes e plantio de mudas de espécies nativas. Através da educação, da arte e da cultura, salientamos a responsabilidade ambiental e o fenômeno da piracema.



Eden Prata e Gerson Donizetti de Lima
glinss@gmail.com

Fazenda Mundo Novo

Fazenda Mundo Novo
Vieiras/MG

Qual problema quer resolver?

Queríamos um projeto de “aposentaria verde”, ou seja, um projeto que aliasse um ganho futuro, mas que contribuísse positivamente para minimizar os efeitos do aquecimento global e das mudanças no clima. Como acontece em muitos lugares pelo Brasil, a região da nossa fazenda possui uma geografia que não é valorizada para a agricultura, pois é acidentada e inviabiliza a utilização de máquinas agrícolas. Com isso, na região predominam pequenas propriedades de criação de gado para o mercado de carne e laticínios. Como resultado, encontramos terrenos que um dia já foram de mata atlântica e hoje se resumem apenas a pastos, que contribuem, inclusive, com a redução dos recursos hídricos da região.

Como pretende executar?

Elaboramos um modelo de negócio para um projeto de reflorestamento com finalidade de produção, corte e replantio. O projeto contou, inicialmente, com o plantio de 65.000 mil mudas de árvores nativas e exóticas. Em 2016, aprimoramos o plantio de outras espécies de mata atlântica, intensificando a proteção das 05 nascentes existentes na propriedade. Neste mesmo período começamos a pesquisar outras culturas que, de maneira consorciada com o reflorestamento, pudéssemos comercializar num prazo mais curto. Decidimos pelo plantio de oliveiras e também frutas vermelhas (amora, framboesa e mirtilo). A proposta da fazenda é aliar investimento e sustentabilidade.



Daniel Maia e Silene Cristina Berne
danielmaia@piloti.com.br

Rede de Atores da Restauração do Vale do Paraíba

Instituto Oikos de Agroecologia

Lorena/SP

Qual problema quer resolver?

A iniciativa da Rede de Atores da Restauração do Vale do Paraíba buscou solucionar a desarticulação diagnosticada entre os diversos segmentos da restauração no Vale do Paraíba. E também da cadeia produtiva da restauração que, paralelamente ao surgimento de tantas novas iniciativas de restauração na região sofre com o encerramento de empresas e de viveiros florestais com tradição.

Como pretende executar?

A partir da identificação dos atores da restauração do Vale do Paraíba, SP, nos seus vários níveis de atuação, e posterior criação da Rede de Atores da Restauração Florestal do Vale do Paraíba. Preparar a região para enfrentar desafios e se beneficiar das oportunidades levou à necessidade de investigar a situação da cadeia produtiva da restauração florestal da região e aprofundar conhecimentos sobre as novas políticas públicas, reconhecer suas propostas e programas e avaliar suas demandas de implantação. Esta situação, diagnosticada de forma preliminar, em estudo realizado pelo Instituto Oikos de Agroecologia e difundida entre os múltiplos atores da restauração florestal que atuam no território, conduziu de forma natural a um processo de articulação destes atores, o que levou à criação da Rede de Atores da Restauração Florestal do Vale do Paraíba.



Tamas Makray Makray
almosm@gmail.com

Centro de Educação Ambiental Gênesis: Consultoria em Projetos Sociais

Centro de Educação Ambiental Gênesis: Consultoria em Projetos Sociais
São Gonçalo/RJ

Mata Atlântica

Qual problema quer resolver?

A degradação dos micro fragmentos urbanos de Mata Atlântica. Degradação provocada pela comunidade através de retirada de areia do riacho, queimadas, caça de espécies nativas, extração para reprodução de carvão, lançamento de lixo. Escassez de mudas nativas. Falta de solo que permitiu o estabelecimento da flora. Inexistência de relações ecológicas.

Como pretende executar?

Educação ambiental com as crianças. Foi realizado o Encontro dos Amigos da Mata Atlântica, em 2016 e 2017. A comunidade recebeu informações sobre a importância dos microfragmentos florestais, entendendo que não era só uma mata, mas era um bioma importante que deveria ser preservado e os processos de degradação deveriam ser interrompidos. Ao final dos dois encontros eles receberam mudas, incentivando o plantio e reforçando seu comprometimento e contribuição para conservação da natureza. Uma vez que a flora se estabeleceu e teve o aumento a cobertura vegetal e diversidade de espécies do micro fragmento florestal, a área se tornou-se muito atrativa para pássaros e polinizadores restabelecendo as relações ecológicas.



Lourdes Brazil dos Santos Argueta e Samira França Oliveira
lourdesbrazils@gmail.com

MuMo Moda

MuMo Moda
Joanópolis/SP

Qual problema quer resolver?

Impacto ambiental na indústria da moda.

Como pretende executar?

Através de uma parceria com a Associação Mata Ciliar, iremos recuperar uma área de 10 mil metros quadrados com o plantio e cuidados de árvores nativas. A nossa proposta é simples, mas efetiva: cada peça de roupa vendida, equivale aos cuidados de uma muda de árvore nativa, por 12 meses. Além de ser uma marca de moda conectada com as tendências, somos uma empresa de Impacto Social. Fazemos escolhas que vão muito além do lucro e que podem mudar a sociedade em que vivemos e transformar o planeta em um lugar melhor. A cada ano adotamos uma causa socioambiental para inspirar nossas escolhas por matérias-primas, processos, fornecedores e desenvolvimento de produtos, além de doar parte significativa do nosso lucro para ONGs que atuem nessa causa.



Rodrigo Tozzi
rodrigo@mumomoda.com

Universidade Federal de São Carlos

Universidade Federal de São Carlos
São Carlos/SP

Mata Atlântica

Qual problema quer resolver?

A iniciativa tem como finalidade a busca de protocolos que solucionem, simultaneamente, problemas de desrespeito à restauração ecológica de modo sustentável; minimização dos custos com esta recuperação da paisagem arbórea nativa a partir da implantação de culturas; e, também, a integração de pequenos e médios proprietários rurais como promotores da restauração.

Como pretende executar?

O projeto busca modelo(s) de restauração com os melhores métodos de manejo ecológico, valorizando os vínculos do proprietário rural com a natureza. Tem como objetivo planejar e implantar um SAF que inclua mudas de café e espécies arbóreas da Mata Atlântica. Busca, também, reconhecer e comparar as performances ecológicas do SAF com um modelo de restauração ecológica “convencional”. Além disso, compara dois modelos de reflorestamento – o manejo químico e o manejo mecânico de espécies daninhas -, quantificando o impacto destes métodos. Promove uma rede de interações de pequenos e médios produtores rurais da região de Araras com o CCA para realizar visitas técnicas e atividades, visando apoiar e impulsionar as trocas de experiências em restauração ecológica e em conservação da biodiversidade.



Alessandra dos Santos Penha e Maysa Mariano Aguiar
penha.alessandra@gmail.com

Associação do Assentamento Josias Barros

Associação do Assentamento Josias Barros
Camutanga/PE

Qual problema quer resolver?

A extinção do rio Camutanga, com a ausência de proteção das nascentes e matas ciliares com todos os seus efeitos. O rio Camutanga por muitos anos foi explorado sem limites resultando em assoreamento e diminuição da vazão. Como consequência, as comunidades começaram a depender quase exclusivamente de carros pipa. Nos meses de seca, a agricultura era inviável por não haver uma fonte alternativa de água que permitia a irrigação, dando assim prejuízos aos pequenos agricultores. Após um despertar político-social local e a conscientização do valor histórico, econômico e socioambiental do rio Camutanga, deu-se início à recuperação da sua nascente e mata ciliar.

Como pretende executar?

Formar um Grupo de Trabalho (Secretaria de Meio Ambiente de Pernambuco, Câmara de vereadores e Prefeitura de Camutanga, Instituto Agronômico de Pernambuco, movimentos sociais, Associação do assentamento Josias Barros e APNE) com papéis e atividades definidas; buscar parcerias com instituições e com a comunidade local; promover a conscientização ambiental da população local; envolver os atores locais; no assentamento Josias Barros, onde fica localizada a principal nascente do rio, foi iniciada a recuperação da nascente e da mata ciliar (1,5 ha de área recuperada) com o plantio de 1700 mudas.



Margareth Ferreira de Sales e Frans Germain Corneel
mfsales65@hotmail.com

Nucleário

Fractal Núcleo de Inovações Ltda
Rio de Janeiro/RJ

Qual problema quer resolver?

Mesmo com boa manutenção pós-plantio, os projetos de restauração florestal apresentam alta taxa de mortalidade das mudas. Desidratação, falta de nutrientes, herbívora e matocompetição comprometem o desenvolvimento das mudas e a sucessão natural. Um dos gargalos da restauração florestal são os altos custos com mão de obra, especialmente para manutenção das mudas, por 3 anos. Essa problemática se agrava quando consideramos áreas de difícil acesso. Outros fatores como alto nível de insolação, relevo acidentado, presença de animais peçonhentos e risco de lesões na coluna por carregamento de peso comprometem a segurança e desestimulam a equipe de campo.

Como pretende executar?

O Nucleário é um produto inovador, com potencial para revolucionar a restauração. A população será diretamente beneficiada com a melhoria da qualidade de vida através dos serviços florestais. A utilização do Nucleário em campo aumenta a eficiência e barateia os projetos de reflorestamento reduzindo o custo com a manutenção pós-plantio, mão de obra, transporte, irrigação, fertilizantes, herbicidas e inseticidas. Sua forma multifuncional possibilita o acúmulo de água da chuva, barreira física contra formigas cortadeiras e coramento contra mato competição. Seu design modular desdobra-se em uma linha de produtos, atendendo desde os plantios tradicionais aos projetos mais ousados de plantio por dispersão aérea para áreas remotas e de difícil acesso e escassez hídrica.



Bruno Rutman Pagnoncelli e Pedro Rutman Pagnoncelli
bruno@nucleario.com

Sítio da Mata - Permacultura

Sítio da Mata - Permacultura

Valença/RJ

Qual problema quer resolver?

Realizar proteção e recuperação ambiental da Mata Atlântica local e ao mesmo tempo ativamente combater a pobreza através de capacitação, geração de renda e empoderamento da população local.

Como pretende executar?

Oferecer imersões (“Vida Alternativa na Prática: Desafios x Romantização”) para pessoas urbanas que procuram uma vida em equilíbrio com a natureza. Isso gera receita para SAF, recuperação de nascentes, sistemas de tratamento de esgotos ecológicos, construções ecológicas com barro usando técnicas tradicionais da região, plantio de flora nativa de Mata Atlântica para recuperação e também pasto melífero para abelhas nativas. Além do aprendizado, a troca de saberes trazem empoderamento para as pessoas locais. Pelo outro lado as pessoas “urbanas” se veem confrontadas com a realidade do campo, o trabalho e a produção de alimentos, começando a repensar seu consumo e valorizando mais os alimentos, a produção orgânica, agroecológica e a agricultura familiar.



Lea Nagel e Christian Brockly

Lea_nagel@yahoo.com

EcoLabs

GypsyLab-Laboratório de Desenvolvimento e Produção em
Arte Tecnológica
São Paulo/SP

Qual problema quer resolver?

Criar áreas verdes, fragmentos de biodiversidade, que atuam como pequenos mosaicos de florestas com espécies nativas, prestando serviços ambientais em áreas urbanas.

Como pretende executar?

Instalar estruturas, com o tamanho de uma vaga de carro, que atuem como fragmentos de biodiversidade com mosaicos de espécies nativas da Mata Atlântica, mesclando o cultivo de alimentos, seguindo os princípios das agroflorestas. EcoLabs pretende usar a brecha e o precedente dos Parklet Parks (Decreto Nº 55.045/14, de 16 de abril de 2014 da Prefeitura de São Paulo) para desenvolver e instalar estruturas que atuarão como laboratórios de ecologias e tecnologias livres. Cada EcoLab terá espécies nativas de ocorrência local e um de Zona Autônoma Sem Fio, com uma página mãe de interface WIKI com informações de todo protótipo e espécies. Criaremos um “robô-hortelão” que será responsável pelo cuidado das plantas e outras experiências interativas de ciência cidadã.



Ricardo Marques da Silva Martins Guimarães e Maira Begalli
hiperguardioes@gmail.com

Floresta de Bolso

Floresta de Bolso

Bragança Paulista/SP

Qual problema quer resolver?

Falta de área verde na cidade. A cidade de SP tem apenas 2,6 m² por habitante e pior, 90% da vegetação paisagística da cidade é estrangeira. Buscamos criar pequenas bombas de serviços ambientais dentro da cidade, com uma prestação de serviços ambientais na escala urbana.

Como pretende executar?

Floresta de Bolso é uma técnica natural de restauração da Mata Atlântica desenvolvida por Ricardo Cardim. Sua composição e espaçamento procuram respeitar a dinâmica original das florestas, o que proporciona um crescimento mais rápido, menor índice de perdas, baixo consumo de água e menos manutenção. Adaptada a escala urbana, pode ser implantada em pequenos espaços, a partir de 15 m², ou também em grandes áreas como projetos de restauração florestal na zona rural. Seus objetivos são reconectar a população ao patrimônio nativo, suas formas, texturas, história e sabores, resgatando a biodiversidade original no cotidiano.



Alexandre Vicintin e Ricardo Cardim

alex@fabricadearvores.com.br

Tamoios de Mobilização Socioambiental e Plantio

Concessionária Rodovia dos Tamoios S/A
São José dos Campos/SP

Qual problema quer resolver?

Parceria entre a Concessionária Tamoios e Associação Corredor Ecológico do Vale do Paraíba - ACEVP, diante da necessidade de realizar uma compensação ambiental associada aos processos de licenciamento da Concessionária Tamoios, com envolvimento efetivo das comunidades do entorno das obras e sua mobilização para o entendimento da importância de manter a floresta em pé, considerando a preservação do microclima da região, o aumento da biodiversidade, a formação de corredores ecológicos, o aumento e a manutenção dos recursos hídricos da região.

Como pretende executar?

A Concessionária Tamoios e o Corredor Ecológico entendem que a restauração florestal é estratégica, buscando os melhores lugares para que a floresta implantada cumpra sua função de mantenedora dos recursos naturais e da biodiversidade. Sendo assim, o Corredor Ecológico criou a metodologia “Linhas de Conectividade (LDC)”, com uso de ferramentas avançadas de análise geoespacial e indicação de áreas mais adequadas para a implementação de florestas, formando corredores ecológicos no Vale do Paraíba. Além disto, a mobilização e o envolvimento direto dos proprietários e comunidades, via programas de educação ambiental, são fatores fundamentais para o sucesso da iniciativa.



Marcelo Stachow Machado e Flávio Dairo Café
marcelo.stachow@concessionariatamoios.com.br

Raízes Estratégias Ambientais

Raízes Estratégias Ambientais

Recife/PE

Qual problema quer resolver?

O projeto ataca cinco questões: (I) Restauração de Mata Atlântica para promover conectividade e serviços ecossistêmicos em Assentamentos de Reforma Agrária, (II) apoiar a proteção da biodiversidade e funcionalidades ecológicas em RPPNs, (III) Criar rede de produção de mudas e sementes, conectando os viveiros de cada projeto apoiado para troca de experiência, insumos e produtos, (IV) promover consciência do impacto do consumo no uso dos recursos naturais, (V) permitir sustentabilidade econômica a longo prazo das áreas apoiadas, onde os assentamentos e RPPNs promoverão produtos agroflorestais de valor agregado e serviços de lazer e ecoturismo para os usuários do projeto.

Como pretende executar?

Será desenvolvido aplicativo para apresentar a pegada ecológica e avaliar o estilo de vida do usuário. Após detalhar as áreas temáticas de cálculo da pegada (Alimentação, Moradia, transporte, Tabaco, Bens e Serviços), o aplicativo apresentará empresas parceiras, convidando o usuário a utilizar os serviços delas e assim mitigar a sua pegada. A primeira fase do projeto será focada para os estados de Pernambuco e Alagoas, no Centro de Endemismo Pernambuco. Cada usuário tem a meta de fazer anualmente pontos suficientes para proteger 1 hectare de Mata Atlântica. Para maximizar os resultados, esse apoio se dará em duas linhas: (I) 0,5 hectares de áreas a serem recuperadas em Projetos de Reforma Agrária (II) 0,5 hectares de florestas nativas em RPPNs.



João Batista de Oliveira Júnior
raizes.ea@gmail.com

Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo e Adrianópolis - Cooperafloresta

Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo
e Adrianópolis - Cooperafloresta
Barra do Turvo/SP

Qual problema quer resolver?

Dentre inúmeros problemas ambientais, sociais e econômicos, que buscou-se solucionar, estão: a mudança do paradigma de produção de alimento versus florestas e ser humano versus natureza, além da recuperação ambiental, produção (diversidade e qualidade) de alimentos, baixa autoestima, baixa segurança alimentar e nutricional das famílias agricultoras, baixa renda etc.

Como pretende executar?

Conservando florestas e recuperando áreas degradadas, harmonizando agricultura e conservação dos recursos naturais, tendo nos sistemas agroflorestais uma alternativa viável e eficiente. Unir agricultura e recomposição florestal é uma questão central para a recuperação da qualidade e oferta de alimentos a nível local e global e para a adequação ambiental dos agroecossistemas, conservando a água e repercutindo diretamente na diminuição das emissões e na promoção da fixação de carbono, impactando positivamente no desafio urgente das mudanças climáticas.



Anderson Luiz Miranda Batista e Artur Dalton Lima
cooperafloresta@gmail.com

Praça Joanópolis

Praça Joanópolis
São Paulo/SP

Qual problema quer resolver?

Restaurar o solo da praça e ao mesmo tempo solucionar a falta de funcionalidade das áreas verdes urbanas, aumentando a interação das pessoas nas áreas verdes.

Como pretende executar?

Por meio da restauração da Praça Joanópolis, no bairro Sumaré, a partir da recuperação do solo e do plantio de espécies nativas funcionais baseando-se no paisagismo regenerativo. Com o envolvimento da comunidade nas fases de implantação, visamos o contato com o meio ambiente e do conhecimento dos serviços ambientais que os ecossistemas equilibrados podem prover ao homem. Durante dois anos, foram oferecidas oficinas com diversas formas de interação dos usuários da praça com o meio ambiente.

Este projeto tem o intuito de realizar na prática a expressão do maior número de funções e serviços ambientais que as áreas verdes urbanas podem oferecer ao homem e à qualidade de vida nos grandes centros.



Beatriz Guidolin de Campos
terraviva.pe@gmail.com

Tecnologias Alternativas de Produção de Mudanças Florestais

Neofloresta Serviços Ecológicos

Pato Branco/PR

Qual problema quer resolver?

Projetos de restauração em larga escala possuem altos custos para implantação e manutenção. O uso de baixa diversidade, os desafios de integrar outras espécies e a oferta de quantidade e diversidade de mudas disponíveis nos viveiros florestais são comuns na restauração florestal. Em relação ao relacionamento com as comunidades do entorno, a solução inspira-se em uma alternativa já validada por outras iniciativas, onde a entidade responsável pela restauração contrata famílias das comunidades vizinhas para compra de sementes florestais, que na maioria das vezes são coletadas sem considerar importantes critérios da segurança do trabalho.

Como pretende executar?

Por meio da linha de produtos Tecnologias Alternativas de Produção de Mudanças Florestais, com 3 produtos inovadores: Amostrador de Banco de Sementes Florestais (ABSF), Bandeja para Produção de Placas de Mudanças Florestais (BPPMF) e Coletor Móvel de Chuva de Sementes (CMCS). A BPPMF possibilita a produção de placas de alta diversidade de mudas de banco e chuva de sementes, criando “ilhas” de floresta na área degradada. O CMCS permite escalabilidade na coleta de chuva de sementes em áreas naturais. Projetado para uma fácil instalação no solo, captura as sementes que caem naturalmente em florestas conservadas. O ABSF é o equipamento de coleta do banco de sementes dos solos florestais. Após coletadas nos coletores CMCS e amostradores ABSF, as sementes são germinadas nas bandejas BPPMF e, posteriormente, transformadas em placas de mudanças florestais.



Ciro Duarte de Paula Costa e Fernando Campanhã Bechara
ciro@neofloresta.com.br

Reservas de mata

Reservas de mata

Teixeira de Freitas/BA

Qual problema quer resolver?

Modelo de reflorestamento adotado por algumas empresas.

Como pretende executar?

Modelo de reflorestamento condizente com a natureza de uma floresta em sua complexidade de relações ecológicas e respeitoso para com as espécies que na Mata Atlântica resistem.



Reynan Leal Ferreira
reynanferreira@hotmail.com

Recuperação de áreas degradadas e preservação ambiental da Mata Atlântica na APA Capivari Monos - SP

ONG Capivari Monos
Parelheiros/SP

Qual problema quer resolver?

1. Recuperação de áreas degradadas na APA Capivari Mono, através de reflorestamento.
2. Preservação de Mata em pé.
3. Melhorias sócio-econômico-culturais das populações regionais.
4. Estabelecer na região uma população capacitada para defesa e preservação do meio ambiente.
5. Transformação das áreas recuperadas e preservadas em áreas de preservação permanente.

Como pretende executar?

Os projetos da ONG Capivari Monos, são executados através da captação de recursos financeiros oriundos de parceiros financiadores dos projetos ou através de captação de passivos ambientais.

Através destes recursos financeiros, a ONG obtém áreas degradadas para realização de recuperação ambiental da mesmas, promovendo seu reflorestamento ou obtém áreas de “mata em pé” realizando a preservação da mata nativa já existente.



Cassio Benatti
ong@capivarimonos.org.br

Escola de Ensino Fundamental Freya Hoffman Woffmann Wettengel

Comunidade Linha Laudelino

Concórdia/SC

Qual problema quer resolver?

A situação problema proposta neste projeto está no questionamento: É possível demonstrar aos alunos e a comunidade escolar sobre a necessidade de se construir uma prática social baseada na preservação do meio ambiente, tendo como foco a Comunidade de Linha Laudelino desenvolvendo um trabalho de memória cultural e da descoberta da Ilha Segundo Franciscan?

Como pretende executar?

O nosso projeto sobre o meio ambiente, tem por princípio básico conscientizar os alunos e a comunidade escolar sobre a necessidade de se construir uma prática social baseada na preservação do ambiente, isto é, para ter consciência de que para estarmos no mundo é necessário que cuidemos do mundo, não poluindo e criando formas de efetivas ações e atitudes de respeito e preservação ao meio ambiente.



Clarie Teresinha Marchesan e Sandra Gosenheimer
claricemarchesan01@hotmail.com

Educação Ambiental na Praia de Camburi

Jéssica Raiany Ramos
Vitória/ES

Qual problema quer resolver?

O projeto buscar a atenção das pessoas para a tentar diminuir o desmatamento.

Como pretende executar?

O projeto consiste na conscientização da comunidade capixaba para o replantio de árvores; será feita doações de mini árvores aos participantes que assistirem ao vídeo do projeto.



Jéssica Raiany Ramos
jessica.rvr@hotmail.com

Verde Novo

Associação Ambientalista Copaíba

Bacia hidrográficas dos rios do Peixe e Camanducaia - MG e SP

Qual problema quer resolver?

A Mata Atlântica das bacias dos rios do Peixe e Camanducaia encontra-se fortemente ameaçada, restando apenas 4% da mata original. Além dos graves desequilíbrios no ecossistema causados pela fragmentação, a ausência e a retirada das matas nativas e ciliares têm prejudicado o abastecimento de água urbano e as atividades econômicas da região. Diante dessa situação ambiental e do grande número de áreas ciliares que precisam ser recuperadas, o projeto tem como objetivo de contribuir para a restauração e conservação da Mata Atlântica das bacias dos rios do Peixe e Camanducaia.

Como pretende executar?

A Copaíba apoia os proprietários de terra interessados em restaurar as matas nativas de suas propriedades. O apoio é feito através das mudas nativas e também insumos para a execução do plantio, elaboração do projeto técnico, dando toda a assessoria para orientação antes, durante e depois do plantio. Os proprietários parceiros têm o compromisso de plantar e cuidar das mudas por dois anos, sob orientação da Copaíba. Assim, proprietários de terra junto com a instituição, conseguem bons resultados na restauração florestal, a valorização da propriedade rural e adequação ambiental da mesma.



Flávia Balderi

atendimento@copaiba.org.br

Cílios do Paraíba

Comitê da Bacia da Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul
Volta Redonda-RJ

Qual problema quer resolver?

Recuperação de Faixa Marginal de Proteção, bem como a criação de um espaço de referência em interpretação ambiental, a fim de promover educação ambiental formal e informal otimizando a forma de olhar para os rios e despertar na população a visão de integração na gestão dos recursos hídricos.

Como pretende executar?

A fim de promover melhoria na qualidade ambiental e recuperação da APP e faixa marginal de proteção do Rio Paraíba do Sul e/ou seus afluentes, o projeto prevê a revegetação de 0,5 ha de faixa marginal realizando o plantio de, no mínimo, 200 mudas de árvores nativas, aplicando técnica adequada ao estado sucessional da área disponibilizada. O Projeto prevê ainda o desenvolvimento de programa de educação ambiental que deverá ser oferecido para escolas da rede de ensino municipal, estadual e particular do município, através de visitas agendadas ao espaço verde.



José Arimathéa Oliveira
cbhmediops@agevap.org.br

Acampando e Educando

Associação Beneficente Instituto Sítio do Lobato

Poços de Caldas - MG

Qual problema quer resolver?

As práticas diárias das comunidades do município de Poços de Caldas estão marcadas por uma baixa consciência em relação ao uso sustentável dos recursos naturais, aos espaços públicos e comuns e ao descarte responsável dos resíduos. Cada família vive suas práticas tradicionais de consumo sem observar os recursos naturais, promovendo comportamentos insustentáveis. Estes comportamentos são passados para as gerações mais novas, o que torna fundamental que se dê início a um amplo processo de educação ambiental, tendo a escola como ponto multiplicador de práticas e comportamentos ambientalmente responsáveis, voltadas para o uso adequado dos recursos naturais.

Como pretende executar?

Promover ações de educação ambiental em escolas públicas, por meio de campanhas e vivências junto a alunos e seus familiares, realizando também a implantação de coleta seletiva, manejo sustentável da água, quintais agroecológicos e ações de recuperação do ambiente, incentivando estes alunos a se tornarem multiplicadores de novos hábitos ambientalmente sustentáveis. Este projeto tem como objetivo a disseminação dos conceitos da educação ambiental entre estudantes do ensino médio e fundamental do município de Poços de Caldas MG, a implantação de coleta seletiva e quintais agroecológicos em escolas públicas deste município. Nosso projeto é incrível e o mesmo se tornará auto sustentável.



Luciano Roberti de Souza

institutositiodolobato@gmail.com

Projeto Florir Tucuviri

Ecoar Limpo Ltda.

São Paulo -SP

Qual problema quer resolver?

Busca solucionar problemas relacionados à água por meio da educação ambiental. Recursos, cultura e reeducação com participação ativa da sociedade.

Como pretende executar?

Engajamento participativo.



Elpidio Ulian Junior
elpidio.ulian@gmail.com

Imbuia Consultoria Ambiental

Imbuia Consultoria Ambiental

Curitiba - PR

Qual problema quer resolver?

Apesar da comprovação dos benefícios da restauração para as propriedades rurais, a recuperação florestal ainda não é uma prioridade para os agricultores familiares. Isso se deve à falta de informação voltada a esse público, políticas que desconsiderem meios de produção característicos da agricultura familiar e ao alto custo das técnicas de restauração mais difundidas, aliado à visão de “perda” de áreas produtivas em pequenas propriedades. O papel da Imbuia Consultoria Ambiental é tornar a restauração florestal acessível a agricultores familiares, auxiliando-os na adequação à lei 12.651/12.

Como pretende executar?

O primeiro passo é elaborar um plano de negócios que possa aliar serviços de qualidade e baixo custo. Isso poderia ser feito com o uso dos lucros, ou parte deles, no subsídio dos trabalhos em comunidades de baixa renda; também com a organização de grupos de clientes por parceiros, que contratariam os serviços através de associações ou sindicatos, reduzindo os custos individuais. Além disso, difundir técnicas alternativas de restauração, como sistemas agroflorestais e uso de cercas vivas, além de metodologias de menor custo, possibilitaria a restauração florestal por um preço mais acessível.



Pollyana Born

pollyana.born@gmail.com

Teatro Florestal do Rio de Janeiro

Projeto Brasil Caboclo - Nosso Clan

Rio de Janeiro - RJ

Qual problema quer resolver?

O preconceito anti-florestal foi um leit-motif da colonização europeia no Brasil. “Limpar a terra” de sua profusão heterogênea e caótica é um conceito-chave que segue estruturando a legislação fundiária e a cultura hegemônica, do latifúndio agropecuário, das mega hidrelétricas e da mineração em larga escala. Desmatar é, ainda hoje, um ato de “beneficiamento” da terra, que justifica a posse e pode determinar obrigatoriedade de indenização em caso de desapropriação. Esse preconceito sufoca as culturas florestais de origem africana e ameríndia que fazem parte da nossa cultura popular.

Como pretende executar?

Utilizamos a arte em geral, e a dramaturgia audiovisual em especial, para difundir as culturas florestais brasileiras, promovendo o Amor à Natureza. Nesse sentido, pesquisa e atualização de tradições humano-florestais Afroameríndias são vetores do processo criativo e da produção de bens culturais temáticos. Mais do que resistir à destruição, é preciso promover uma paz, duradoura e amorosa, entre os brasileiros e as florestas nativas do seu país! Para tanto, atuamos no reflorestamento metafísico de corações e mentes, pois as paisagens internas da Alma tendem a se refletir no mundo exterior.



Danddara

projetoBrasilCaboclo@gmail.com

Restauração Ecológica no Vale das Videiras

Viveiro Muda Tudo

Petrópolis - RJ

Qual problema quer resolver?

Desmatadas no Séc. XIX, as terras do Vale das Videiras ainda registram o dano causado à vegetação e à fauna nativas. Impermeabilização do solo, extinção de nascentes na microbacia do rio Fagundes, incêndios recorrentes, caça de animais silvestres e desastres ditos 'naturais' evidenciam que a restauração florestal não é tarefa que se sustente sem que se alterem a cultura e os valores da sociedade. É mister investir no aprimoramento da faculdade de discernir, no fortalecimento da participação social e na construção de agendas intersetoriais para a recuperação do ecossistema local.

Como pretende executar?

Pela produção e comercialização de mudas de árvores nativas da Mata Atlântica em ambiente de muita informação sobre o tema ambiental, onde rotineiramente se promovem atividades, palestras e debates relacionados à restauração do ecossistema e se apresentam meios para transformar o 'desejo de mudar' em 'mudança'. Simultaneamente, tendo a Associação de Moradores como base e a resolução dos problemas locais como objetivo, os representantes do Viveiro Muda Tudo participam de Conselhos e Comitês previstos em Lei para impulsionar as mudanças necessárias à restauração ecológica, mas não apenas a ela.



Bárbara Pellegrini

viveiromudatudo@gmail.com

Viveiro da Mata Atlântica

Marina Figueira de MelloESA
Nova Friburgo/RJ

Qual problema quer resolver?

Desmatamento.

Como pretende executar?

Produção de mudas de árvores nativas da Mata Atlântica de Nova Friburgo exclusivamente a partir de sementes coletadas na região serrana para restauração florestal.



Marina Figueira de Mello
viveirodamataatlantica@gmail.com

YggBrasil

YggBrasil

São Paulo, Vale do Ribeira

Qual problema quer resolver?

YggBrasil aborda a falta de oportunidades para diversificação de renda para agricultores familiares e povos tradicionais, em particular as dificuldades para participar da economia de restauração florestal. Devido a essas barreiras, a migração para cidades e a pobreza rural continuam, resultando na redução da segurança alimentar, na perda contínua de conhecimento tradicional e maior degradação do ecossistema. Além disso, a alta demanda para mudas nativas para a restauração da Mata Atlântica não está sendo atualmente atendida.

Como pretende executar?

YggBrasil é uma iniciativa socioambiental que liga restauração florestal com a valorização da cultura rural, focando no desenvolvimento participativo de viveiros de mudas nativas arbóreas que vão servir como uma fonte de renda diversificada. YggBrasil vai fornecer financiamento inicial e capacitação aos agricultores no estabelecimento e manutenção de viveiros e na articulação das prioridades das comunidades para atividades de desenvolvimento sustentável, capacitando, desta forma, agricultores a serem empreendedores e promovendo posse sobre os projetos.



Alaine A. Ball

alaine.ball@gmail.com

Projeto Cílios d'água

Área de Instrução do Exército - Escola de Sargento das Armas -
Três corações/MG

Qual problema quer resolver?

Através de uma PPP atender à questão legal exigida pelo órgão ambiental decorrente de intervenção de atividade produtiva em área de Mata Atlântica através da recomposição/conservação/preservação de uma área degradada nas margens de um curso d'água (Rio Verde) responsável pelo abastecimento de várias cidades no sul de Minas.

Como pretende executar?

Desenvolver uma Parceria público Privada - PPP com objetivo de recompor áreas degradadas com ganhos socioambientais e baixo custo. O projeto tem como objetivo recompor com espécies nativas da mata atlântica uma área de 79,40 ha e preservar 67,89 ha de fragmentos da mata em estágio médio de regeneração, totalizando 124,29 ha, dos quais 88,75 ha estão fora de APP e 35,54 ha em APP (7,1 km nas margens do Rio Verde). Depois de implantado o projeto, esta área de 124,29 ha interligará outros fragmentos de Mata Atlântica preservados e protegidos em estágios médios e avançados de regeneração, formando um corredor ecológico com área em torno de 500 ha, sendo 8,5 km na margem do rio Verde e 1,6 km em afluente do rio Verde.



Anderson Marcos Barbosa
ambambiente@yahoo.com.br

Projeto Natureza é Vida

Kebis Biscoitos Caseiros Ltda - EPP

Domingos Martins/ES

Qual problema quer resolver?

Falta de consciência ambiental local.
Baixo índices de reflorestamento local.
Falta de campanhas ambientais locais.
Redução dos impactos ambientais na produção industrial.

Como pretende executar?

Embalagens viram mudas - Cada funcionário ganha um pacote de biscoito por semana, e o incentivamos a trazer as sacolas vazias de volta (campanha de logística reversa), as quais são utilizadas para o plantio de mudas de Ipê Amarelo que serão distribuídas na comunidade, escolas, eventos para recomposição da Mata Atlântica. A construção de um viveiro de mudas dentro do pátio da empresa foi o passo inicial para melhor engajamento dos colaboradores, seguida por trabalhos educativos e interativos, palestras e treinamentos para colaboradores, escolas e visitantes.



Valter Braun

valter@kebis.com.br

Restauração florestal com fins econômicos

Laboratório de Silvicultura Tropical - LASTROP/USP
Piracicaba/SP

Qual problema quer resolver?

O alto custo da restauração por plantio sem receita em curto prazo, o desinteresse de proprietários rurais e a falta de receita proveniente da restauração para pagar eventuais financiamentos para essa atividade. Para contribuir com o conhecimento sobre os impactos do uso de exóticas com nativas e, ao mesmo tempo, tentar superar o obstáculo econômico que impede a restauração em larga escala no Brasil, essa iniciativa está voltada à implantar e entender os desafios da adoção de modelos econômicos de restauração florestal que utilizam eucalipto como espécie pioneira comercial em conjunto com as nativas, por alguns anos.

Como pretende executar?

Nossa iniciativa representa uma solução para compensar o alto custo da restauração florestal feita por meio de plantios. Além disso, a utilização de espécies de alto valor comercial podem gerar retorno econômico em curto prazo e contribuir por despertar interesse de proprietários rurais e por possibilitar o pagamento de eventuais financiamentos para a restauração. O objetivo dessa iniciativa é inovar em restauração ecológica, unindo interesses e conhecimentos da academia, setor privado e instituições financeiras para superar barreiras tecnológicas e econômicas que impedem a restauração em larga escala.



Nino Amazonas e Pedro Henrique Santin

namazonas@gmail.com

Sítio Madrigais

Sítio Madrigais

Salvador/BA

Qual problema quer resolver?

Restaurar o solo pobre, desmatado e degradado, com alta erosão, impactado com ventos salgados.

Como pretende executar?

No solo desertificado, implantou-se e mantém-se uma mata, de forma natural e com recursos próprios, identificando-se as espécies nativas que possuam fins medicinais e condimentares; galináceos são criados em pasto para fornecimento de adubo à horta e ao plantio de milho e abóbora; são cultivadas e vendidas mudas de plantas alimentícias não convencionais (PANC), medicinais e condimentares; coleta-se, cultiva-se em pequeno espaço e vende-se excedentes, para auto-sustentação da atividade de preservação da mata.



Nelia Nascimento Santos

nelianascimento@yahoo.com.br

Fazenda Santo Antonio

Fazenda Santo Antonio

Miguel Pereira/RJ

Qual problema quer resolver?

Aumento da disponibilidade de sombra para o gado, a inserção de espécies nativas secundárias e de clímax em fragmento florestal e paisagismo arbóreo. Buscou-se o reflorestamento silvipastoril, enriquecimento florestal e paisagismo.

Como pretende executar?

Por meio do plantio direto de mudas produzidas em viveiro provisório instalado no local, visando a restauração com aumento da oferta de sombra e o enriquecimento florístico florestal.



Catarina Dias

catarinaflorestal@gmail.com

Anjos da Natureza

Centro Cultural Waldemar Mello

Magé/RJ

Qual problema quer resolver?

Santo Aleixo tem uma exploração turística bastante desorganizada, favorecendo a invasão de turistas predatórios, que usufruem do local, mas trazem pouco ou nenhum benefício. Esse déficit na organização ocasiona a degradação do meio ambiente e a má exploração do comércio local. Além disso, a educação ambiental em Santo Aleixo está insuficiente, levando à deturpação da noção de responsabilidade ambiental. Desse modo, a relação da comunidade com o meio ambiente é diretamente afetada, causando problemas como o despejo do lixo em locais indevidos, desmatamento, caça em áreas de preservação, tráfico de animais silvestres, entre outros.

Como pretende executar?

O projeto visa conscientizar, educar, integrar e capacitar jovens estudantes locais para a atuação nas áreas de preservação ambiental e na comunidade, por meio de monitores capacitados. Esses jovens trabalham com educação ambiental, reflorestamento, implantação e manutenção de eco pontos e hortas comunitárias, e são responsáveis pela manutenção de acessos à trilhas e cachoeiras, ornamentação e sinalização, cadastro dos visitantes e coibição de veículos (salvo moradores), coordenação de estacionamentos públicos, trilhas guiadas, campings, instalação de banheiros e lixeiras ecológicas. Por fim, o projeto visa a implantação de uma UC (Unidade de Conservação) nas mediações da R. Capitão Antero, em suas áreas de preservação.



Eugênio Henrique e Blenda Carla Carvalho

ongaideia.contato@gmail.com

Produção Sustentável de Mudanças Nativas

Viveiro Lua Nova
Miguel Pereira/RJ

Qual problema quer resolver?

No Brasil, os custos para uma recuperação florestal bem feita estão acima do que o governo e as empresas contratantes estimam. Para restaurar com custos baixos, muitas empresas adquirem mudas baratas, de péssima qualidade, provenientes de viveiros não legalizados. Para enfrentar essa situação, buscou-se desenvolver tecnologias e aplicar práticas que viabilizam o funcionamento sustentável de diferentes setores, como o financeiro, a produção e recursos humanos, para produzir mudas de qualidade, com um potencial diferenciado no que se refere à velocidade de crescimento, porcentagem de pagamento, facilidade de transporte e economia no plantio.

Como pretende executar?

Implantar um viveiro viável economicamente e sustentável, facilitando a cadeia da restauração. A inoculação das mudas, os tubetes de biodegradáveis e o treinamento da mão de obra local são os três fatores fundamentais para a produção e plantio de mudas. Através de muitas pesquisas, testes e parcerias foram criadas duas tecnologias inovadoras, os tubetes biodegradáveis e a multiplicação e inoculação de micorrizas e *Rhizobium*. Além disso foram incorporadas práticas sustentáveis, como o uso de energia solar e capacitação da água da chuva.

O Viveiro acredita que o desenvolvimento social também é uma ferramenta importante na viabilização da produção, portanto busca ações que melhorem a qualidade de vida dos funcionários e da comunidade local.



Eduardo Roberto Wagner e Alexandre Magno Firmo
viveiroluanova@hotmail.com

Programa Replantando Vida

Companhia Estadual de Águas e Esgotos - CEDAE

Nova Iguaçu/RJ

Qual problema quer resolver?

O Programa busca contribuir com duas pautas preocupantes para a sociedade, meio ambiente e segurança pública. Ao mesmo tempo que existe uma grande preocupação da sociedade com a degradação ambiental, existe também um grande número de pessoas ociosas e marginalizadas em função do cumprimento de pena. O Programa busca empregar esta mão de obra na cadeia de restauração florestal, contribuindo para diminuir o cenário de degradação no estado, e consequentemente promovendo a ressocialização dos apenados, dando oportunidade e criando perspectivas futuras para que eles não reincidam em seus erros. Em ambas as causas, a sociedade como um todo é beneficiada pelas ações do Programa.

Como pretende executar?

O projeto que tem como objetivo a ressocialização de apenados do sistema prisional Estadual. Os apenados recebem capacitação e atuam desde a coleta sementes e produção de mudas florestais nativas até a implantação e manutenção de plantios. Atualmente, a CEDAE possui 6 viveiros florestais com capacidade de produção de 1,8 milhão de mudas/ano. A mão de obra empregada em todas as atividades é exclusivamente de apenados, que recebem salário mínimo, auxílio transporte e alimentação, além da remissão de um dia de pena a cada três dias trabalhados. O trabalho permite o retorno ao convívio social, a melhora da auto estima e da valorização em seu meio social e familiar, geração de renda. Além disso, através de pesquisas científicas, em parceria com UFRRJ e EMBRAPA Agrobiologia, foi desenvolvido o substrato a base de lodo das estações de tratamento de esgotos da CEDAE que é adotada nos viveiros, eliminando a necessidade de fertilização química.



Alan Henrique Marques de Abreu e Elton Luis da Silva Abel
alan.abreu@cedae.com.br

Portal de Restauração Florestal Fluminense

Inea (Instituto Estadual do Ambiente) e parceiros
Rio de Janeiro/RJ

Qual problema quer resolver?

Baixo nível de conhecimento e aderência à legislação voltada a restauração florestal; Burocracia excessiva; Desconexão entre as terras disponíveis e os interessados em promover a restauração; Pouca qualidade técnica dos projetos; Subjetividade na avaliação de projetos de restauração; Falta de registro e relatoria institucional; Falta de transparência nas ações.

Como pretende executar?

Simplificação da legislação; Criação de modelos de projetos e relatórios; Criação de modelos de termos de quitação; Desburocratização; Abertura de canal de comunicação - hotsite; Criação do Observatório Florestal Fluminense e do banco público de áreas para restauração - BANPAR. O Portal reúne informações acerca dos compromissos de restauração no estado além de tecnologias de apoio à gestão florestal disponíveis aos envolvidos na cadeia produtiva da restauração no âmbito estadual.



Ciro Moura e Flávio Valente
ciro.inea@gmail.com

> Preservação/Conservação

Associação dos Amigos do Meio Ambiente - AMA

Associação dos Amigos do Meio Ambiente - AMA

Luisburgo/MG

Qual problema quer resolver?

Desde 1986 lutamos para salvaguardar uma relevante área. Preservar sua biodiversidade e melhorar a qualidade de vida da população de seu entorno. Preservar a mata, despoluir as águas e agir preventivamente na saúde das pessoas.

Como pretende executar?

Mobilização comunitária, criação de uma RPPN na área da mata.



Eduardo Pinheiro

eduardobazem@yahoo.com.br

Sítio Copaíba

Sítio Copaíba
Serranos/MG

Qual problema quer resolver?

Desequilíbrio Socioambiental.

Como pretende executar?

Trata-se de uma iniciativa pessoal que busca por meio da produção de mudas nativas e pesquisa sobre, principalmente, as árvores, recuperar o sítio localmente e difundir as técnicas e conhecimentos sobre o cultivo da terra no método SAF.



Paulo Jarbas Cardoso da Silva e Rafael Colmann Leidens
paulinhojarbas@gmail.com

Reserva Jaguarapira

Reserva Jaguarapira

Quatro Barras/PR

Qual problema quer resolver?

Engajar o maior número de pessoas no trabalho de conectar e incrementar o número de áreas protegidas na Floresta Atlântica e Amazônica.

Como pretende executar?

Consulta com especialistas e muitas vezes improvisação foi a solução encontrada para resolver os 23 aos de desafios da restauração. O projeto busca aumentar o número de áreas protegidas na Floresta Atlântica e Amazônia.



Renata Leite Pitman

renata.leite.pitman@gmail.com

Reserva Nhandara Guaricana

Reserva Nhandara Guaricana

São José dos Pinhais/PR

Qual problema quer resolver?

Conscientização e geração de renda para a comunidade, que somente gera renda caçando e produzindo palanques com as árvores.

Como pretende executar?

Educação Ambiental e contato com a natureza podem mudar a vida de todas as pessoas envolvidas. Coleta de sementes de árvores nativas na reserva Nhandara Guaricana, produção de mudas de árvores nativas, conscientização e capacitação da comunidade local através de fóruns ambientais nas escolas da região, geração de ecoturismo e comercialização das mudas e artesanato.



Giacomo Clausi

giacomocclausi@gmail.com

Pedalando e Plantando

Lobo Guará Bike Adventure

Bonito/MS

Qual problema quer resolver?

Em primeiro lugar, envolver o turista na conservação da natureza da região onde ele visita, promovendo de fato o ecoturismo. Em segundo, retornar à natureza um pouco do que ela nos dá, por meio do plantio de árvores o que vem a contribuir com a recuperação das matas ciliares.

Como pretende executar?

Para estimular ainda mais a prática de esportes com menores impactos à natureza, foi iniciado o projeto com o objetivo de plantar árvores nativas em áreas degradadas, principalmente matas ciliares. O ciclista que faz o passeio, planta uma árvore nativa, ficando como uma marca da sua passagem na região. Em nove anos já foram plantadas mais de 8000 mudas, recuperando um trecho de aproximadamente 5 ha de mata ciliar no rio Formoso. A solução foi envolver o turista nesta atividade, pois promove a educação ambiental, propicia a cidadania e proporciona o compromisso do proprietário da área na manutenção dos plantios, pois com a atividade turística, a visibilidade da área é maior. É um processo participativo entre o dono da empresa, o parceiro doador das mudas, o turista e o produtor rural.



Eudes Márcio de Lima e Liliane Lacerda

loboguara_bikeadventure@hotmail.com

Jequitibá-rosa

Associação Ecológica Força Verde
Guarapari/ES

Qual problema quer resolver?

Suprir a deficiência do cumprimento da Lei Estadual n. 6.146, de 08/02/2000, e proporcionar condições de recuperação da Mata Atlântica, estimulando estudantes, professores e a comunidade em todos os municípios capixabas.

Como pretende executar?

Maior integração escola/comunidade, premiando alunos e professores pela melhor iniciativa em projetos ambientais, proteção e restauração. O projeto foi iniciado com a proposta “Procura-se vivo! O maior Jequitibá-rosa do Espírito Santo”. Busca-se estimular a participação dos 78 municípios capixabas, numa demonstração de respeito cívico e amor à natureza. Estender ao máximo a preocupação com os problemas ambientais.



Celso Maioli Júnior
aecofv@gmail.com

Fazenda Chapada das Dornelas

Fazenda Chapada das Dornelas

Jequitinhonha/MG

Qual problema quer resolver?

Acabar com a troca de áreas florestais por áreas de plantação de eucalipto como vem ocorrendo na região, fornecer uma nova visão para os moradores locais de possibilidade de lucro vivendo em harmonia com o meio ambiente, fornecer alternativas aos moradores das grandes cidades que desejam viver de maneira saudável no campo sem abrir mão do conforto e segurança da cidade grande.

Como pretende executar?

O projeto é transformar uma fazenda de caça ilegal, que é vizinha da reserva biológica da Mata Escura, em uma área que possa gerar emprego para os moradores locais com turismo ecológico, criação de peixes, agrofloresta. O projeto irá valorizar e maximizar a produção com retorno econômico, considerando o respeito aos animais em harmonia com os habitantes. As obras serão construídas respeitando a capacidade e a infraestrutura será voltada à criação de uma mini cidade ecologicamente ideal, auto-sustentável energeticamente, utilizando energia solar, gás produzido com os dejetos dos moradores e animais locais, a água será tratada e voltará para o ambiente totalmente limpa, um lugar onde nunca será usado agrotóxico, onde o consumismo será combatido.



André Paulo da Fonseca Menezes

andrepaulofmbh@gmail.com



Iniciativas na
AMAZÔNIA

Programa Carbono Neutro Idesam (PCN)

Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia - Idesam
Itapiranga, Amazonas

Qual problema quer resolver?

O Programa Carbono Neutro busca solucionar os problemas relacionados à degradação florestal gerada pelo uso de práticas tradicionais de agricultura, que são muitas vezes pouco sustentáveis e adotam, por exemplo, o uso do fogo.

O Programa também propõe a valorização dos produtos da sociobiodiversidade (Copaíba, Andiroba, entre outros), que são pouco explorados ou possuem cadeias produtivas não estruturadas, bem como oferece alternativas econômicas para geração de renda e garantia da segurança alimentar das famílias moradoras das Unidades de Conservação.

Como pretende executar?

O projeto apoia a recuperação de áreas degradadas da RDS do Uatumã através da implantação de Sistemas Agroflorestais (SAFs). Tais sistemas produtivos apoiam a diversificação da produção e ajudam a promover a segurança alimentar das famílias que moram na Reserva, além de contribuir para a geração de serviços ecossistêmicos e a remoção de carbono da atmosfera. Os SAFs são viabilizados por mecanismo de mercado para compensação voluntária de emissões de Gases de Efeito Estufa, que promove a conexão dos grandes centros urbanos à Amazônia através de compensação de emissões de GEEs.



Isabele Goulart

isabele.goulart@idesam.org.br

Projeto Oleaginosas: Sementes Solidárias

Cooperativa dos Agricultores Familiares dos Caetés - COOMAC
Bragança/PA

Qual problema quer resolver?

O projeto combate o desmatamento das matas ciliares através da utilização de sementes oleaginosas na produção de hidratantes e óleos essenciais. O projeto visa também a valorização da produção familiar tradicional em sua sócio biodiversidade, orientando no sistema agroecológico, beneficiando e comercializando os produtos de maneira solidária e sustentável. Apoiar também o fortalecimento e a formalização das organizações produtivas, qualificação de lideranças, assim sendo contribui para o uso sustentável dos recursos naturais, aumentando a renda e fortalecendo as lideranças locais.

Como pretende executar?

O extrativismo de sementes oleaginosas gera, além da preservação das matas ciliares, renda e inclusão social para as populações tradicionais. O cunho lógico do extrativismo dessas plantas é o seguinte: através da colheita dos frutos das árvores oleaginosas e da produção de cosméticos de alto valor é gerada uma renda, que eleva os agricultores da economia de subsistência. A valorização da floresta torna o desmatamento desvantajoso. E através da organização dos agricultores em cooperativa se estabelece a solidariedade e a integração social.



Ana Patrícia Reis da Silva
ana.patty@hotmail.com

Semear o futuro

Território Rural Municipal de Brasil Novo
Brasil Novo/PA

Qual problema quer resolver?

A iniciativa visa frear o desmatamento ilegal, fortalecer a política ambiental contra a abertura de novas áreas, conscientizar os agricultores da importância da preservação dos remanescentes florestais e desenvolver, juntamente com as associações rurais, a produção de mudas florestais de espécies nativas para reposição florestal em áreas degradadas, abandonadas e enriquecimento em Reserva Legal e Áreas de Preservação Permanente. Conversão de novas áreas florestais em pastagens e/ou cultivos agrícolas em áreas proibidas pelo código florestal após 22 de Agosto de 2008. Dificuldade de acesso a políticas ambientais pelas comunidades da zona rural e aporte financeiro no custeio de atividades de produção de mudas para recuperação de áreas.

Como pretende executar?

“Diminuição do desmatamento;
Agregação de valor aos produtos da floresta não-madeireiros;
Sequestro de carbono através da biomassa florestal;
Preservação e conservação dos corpos hídricos;
Oferecimento de apoio técnico-institucional aos agricultores;
Possibilidade de oferecer condições de produção de mudas e assistência técnica especializada;
Fornecer capacitação as comunidades rurais;”



Jaison Presley
semmapmbn@gmail.com

SmartForest

Giorgio Picanço
Santarém

Qual problema quer resolver?

O projeto busca prover uma maior dinâmica no monitoramento da floresta, provendo dados de tempo real e a distância, sem que haja a necessidade de deslocamento até o espaço florestal. O SmartForest consiste em um sistema de monitoramento da floresta em tempo real, contando com a instalação de sensores nas árvores capazes de medir diversos parâmetros ambientais, assim como enviar alertas de eventos extremos, como incêndios.

Como pretende executar?

Monitorar a floresta de forma contínua nos permite observar qual o seu comportamento nos mais diversos cenários. Hoje, com o SmartForest há a possibilidade de acompanhar a saúde da floresta, sabendo em tempo real os níveis de emissão de gases e as condições climáticas, incluindo as ameaças ocasionadas por atividades antrópicas.



Giorgio Picanço
giorgiopicanco@gmail.com

Associação dos Produtores Rurais de Bananade Entre Rios Sul

Associação dos Produtores Rurais de Bananade Entre Rios Sul
Caroebe/RR

Qual problema quer resolver?

Preservar uma área de castanhal que ajuda a sustentar as nossas famílias. A Associação surgiu da necessidade de nos reconstruirmos com uma visão de preservar, apesar de não termos apoio por parte dos governos locais, buscamos parceiros que ajudem a reconstruir a floresta que devastamos e preservar o que ainda nos resta.

Como pretende executar?

Propondo aos agricultores o reflorestamento dos passivos ambientais e fornecendo condições de trabalhar e produzir em área que garanta melhor qualidade de vida às famílias envolvidas com consciência de que a floresta viva é benéfica não só para nós mas para o mundo. Por meio da implantação de um pequeno viveiro de mudas medindo 20m x 36m, que pretendemos desenvolver nossas sementes coletadas na própria região.



Célio Ramos da Costa

celiormaosdacosta@gmail.com

Manaus Click Comunicação

MASCCAR Movimento de Apoio Socioambiental e Cultural a
Comunidades em Área de Risco
Manaus/AM

Qual problema quer resolver?

Esta é a comunidade que nasci, aqui tínhamos uma fonte renovável de águas cristalinas, tínhamos uma área preservada linda que hoje foi destruída em 50% e a fonte foi soterrada, a comunidade vive próximo de um curto igarapé a céu aberto, que era sequência da fonte, a fonte acabou e restou apenas o esgoto a céu aberto.

Como pretende executar?

Implementar o nosso programa na íntegra: os viveiros, as hortas caseiras e as reciclagens para gerar empregos e renda, para recuperar a área degradada e a integridade de nossa comunidade. Levantamos os problemas de cada família; implementamos atividades para as crianças que estavam ociosas, a mercê do tráfico; criamos atividades para os adolescentes e mães que através da reciclagem produzem e ao vender os produtos gerados pela reciclagem do papelão conseguem trazer recursos para suas famílias; Nossa comunidade ainda tem 50% de área preservada e nosso sonho é implementar os viveiros de mudas para mudar o quadro de desmatamento nas áreas ali degradadas.



Marcia Duarte
fireproducoes@hotmail.com

Microbacia do Rio Bamburro

Microbacia do Rio Bamburro
Santa Luzia do Oeste/RO

Qual problema quer resolver?

Recuperar áreas de matas ciliares degradadas e alteradas por atividades agropecuárias.

Como pretende executar?

Avaliação das microbacias de interesse, especialmente as de abastecimento urbano, por meio de diagnósticos socioambientais baseados em três aspectos: sociais, produção e ambientais. O projeto teve início em 2005 com realização do diagnóstico socioambiental na microbacia do Rio Bamburro, em 202 propriedades rurais. Do período de 2005 a 2016, somaram 790 propriedades rurais incluídas nesse estudo. Do total de seis microbacias, três delas já deram início ao processo de redução do desmatamento, especificamente com a recuperação da cobertura florestal de áreas de preservação permanente, o que motivou a levar ao público os primeiros resultados obtidos que é mostrar que é possível reverter o processo de degradação da cobertura florestal de matas ciliares e proteger o principal recurso ambiental do planeta - a água.



José Carlos da Silva e José Neuton Alves de Oliveira
nucleoolhodagua.org

Restauração Florestal com Formação de Castanhal Adensado em Área de Pastagem

Vale Cobre Salobo

Belém/PA

Qual problema quer resolver?

A Vale Cobre Salobo atua no Mosaico de Unidades de Conservação de Carajás (Flona Tapirapé Aquiri), em área de ocorrência de grande abundância de castanheiras (*Bertholletia excelsa*), que são suprimidas para lavra do minério de cobre. Como compensação ambiental a empresa deve plantar cerca de 18.285 mudas em uma área de pastagem que foi incorporada ao patrimônio da Flona Carajás. No local de plantio (265 ha) tem-se uma pastagem muito bem estabelecida. O projeto de restauração prevê o plantio de castanheiras e de espécies arbóreas heliófilas (próprias do bioma) com densidade de plantio de respectivamente 69 e 556 mudas/ha.

Como pretende executar?

Com relação ao capim forrageiro foi feita a roçagem mecânica e a capina manual e química.

Predação de mudas de castanheira: foi introduzido um experimento em que se usa uma garrafa pet de 2 litros para cada muda plantada no campo.

Seleção de espécies arbóreas heliófilas e estruturantes: foi proposta uma relação de cerca 140 espécies arbóreas (pioneiras e climácicas) que se desenvolvem a pleno sol (heliófilas) e outras espécies que estruturarão a floresta em termos de biomassa, volume de madeira, produção de carbono e área basal.

O projeto teve início em 2016 estendendo-se até 2021. Foram plantados 50 ha de castanheira ($69 \times 50 = 3.450$ mudas), 80 ha com espécies heliófilas.



Rafael Paiva Salomão e Andre Luiz Macedo Vieira

salomao@museu-goeldi.br

Instituto Centro Vida - ICV

Instituto Centro Vida - ICV
Alta Floresta/MT

Qual problema quer resolver?

Buscamos solucionar o combate da braquiária, o principal problema da restauração. Depois buscamos solucionar todas as passivos da propriedade (esse é o foco em solucionar problemas na implantação da restauração florestal). Visando os problemas dos passivos de forma geral, quando atuamos com a iniciativa, visamos solucionar os problemas ambientais que existem nas propriedades e de melhor aproveitamento das áreas produtivas para que não haja desmatamento de novas áreas. Uma vez a área produtiva tendo maior produção com sustentabilidade, libera-se as áreas de preservação permanente para preservação.

Como pretende executar?

Mostramos que é possível produzir mais, e de forma sustentável, e ainda liberar APP para restauração florestal e adequação ambiental. Uma vez o proprietário produzindo mais, terá recurso para investir na adequação ambiental. Foram 10 propriedades pilotos onde trabalhou 10% da propriedade (na parte produtiva) no primeiro ano. A partir do segundo ano deu-se início aos trabalhos de planejamento de adequação ambiental. Todas as etapas os proprietários contaram com assistência técnica na parte produtiva e ambiental. A iniciativa atuou primeiramente na parte produtiva da propriedade para que o proprietário melhorasse sua produção e tivesse recurso financeiro para investir na restauração e adequação ambiental. Feito isso iniciou-se os trabalhos de implantação de restauro em áreas de preservação permanente degradadas.



Diego Antonio Ottonelli de Bona e Eriberto Oliveira Muller
diegobonaflorestal@hotmail.com

Clube Teatral Êxodo

Clube Teatral Êxodo

Porto Velho/RO

Qual problema quer resolver?

Reflorestamento nativo, iniciando pela correção do solo degradado.

Como pretende executar?

Dialogar com parceiros voluntários com conhecimento de causa e iniciar o trabalho corrigindo parte do solo e em seguida plantando espécies nativas e plantas medicinais. A Jerusalém da Amazonia comporta uma área de 4 hectares, banhada pelo Rio das Garças, e a construção de um teatro de arena com capacidade para um público de 10.000 pessoas, com 10 palcos cenários. Consta também uma escola de ensino fundamental que atende os moradores da área rural da localidade.



Almira Silva e Luana Lopes

almirafilosofia@gmail.com

Comercialização de Produtos de Restauração

Milena Medeiros de Oliveira
Belém/PA

Qual problema quer resolver?

O problema de comercialização dos produtos pós restauração, minimizando os custos iniciais.

Como pretende executar?

A ideia é montar um clube assinaturas que tenha uma via de mão dupla, em um primeiro momento fornecendo consultoria aos produtores que estivessem restaurando sua propriedade e um segundo momento sendo o canal de venda para os produtores que escolheram o SAF's, garantindo a comercialização do produto, por preço mais acessível e mensalmente. A ideia é criar uma consultoria continuada com os mesmos custos e uma garantia de mercado para os produtos adquiridos pela restauração. Seria uma espécie de combo, então o produtor teria condições de pagar pela consultoria com a própria venda de seus produtos.



Milena Medeiros de Oliveira e Israel Sampaio Amaral
milenamedeiros@hotmail.com

Dom Porquito Agroindustrial

Dom Porquito Agroindustrial
Brasileia/AC

Qual problema quer resolver?

De acordo com o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), nos últimos 5 anos, mais de 80% do desmatamento global na Amazônia estavam localizados em pequenas propriedades (até 50 ha). Apesar da sensível queda na taxa de desmatamento observada partir de 2006, o instituto revela que os níveis de desmatamento em pequenos módulos permaneceram praticamente constantes, e representam hoje mais de 80% do desmatamento na região amazônica. As soluções vão além da fiscalização ostensiva, baseados em arranjos e modelos de negócio inovadores, capazes de envolverem a comunidade local e de criarem valor para a “floresta de pé”, e não desmatada.

Como pretende executar?

A Dom Porquito viu em sua rede fornecedores uma oportunidade de ampliar os impactos ambientais, a partir do reflorestamento de áreas degradadas e da implantação de sistemas agroflorestais (SAFs) com nativas da Amazônia. O projeto consiste em apoiar o governo do Acre para que os pequenos proprietários integrados da Dom Porquito possam reflorestar suas propriedades com espécies nativas com valor de mercado, como castanha e açaí. Esses SAFs, além de contribuir para a recomposição da floresta, se configurem também como uma fonte alternativa renda. A empresa também se compromete a apoiar as cooperativas locais a desenvolver mercado para os produtos nativos.



Luiz Fernando Laranja da Fonseca e Yago Oliveira Cavalcante
lflaranja@kaeteinvestimentos.com.br

Projeto socioambiental de ação continuada TAINÁ e os TEMBÉ

Terra Indígena Alto Rio Guamá, das margens do Rio Gurupi no sudeste do Pará

Qual problema quer resolver?

Paragominas, onde está situada parte da TI Alto Rio Guamá, criou o Programa Municípios Verdes, atualmente aplicado em todo o Pará. A meta de alcançar o índice zero de desmatamento foi atingida em 2012. No entanto, o Povo Tembé e suas terras tornaram-se mais expostos e ameaçados pela ambição desenfreada de exploradores ilegais de madeira, posseiros e narcotraficantes, que rumaram para as terras onde o município não tem jurisdição. Para que não reste como única alternativa ao Povo Tembé contribuir para a degradação de seu ambiente natural, é importante criar mecanismos que fomentem a manutenção da Floresta em pé.

Como pretende executar?

O projeto pretende capacitar o povo Tembé na coleta de sementes certificadas de espécies nativas da região, de forma que possam atuar como fornecedores de sementes e mudas, desenvolvendo uma economia sustentável. A restauração da área de floresta terá seu início nos limites territoriais da TI Alto Rio Guamá, com o plantio feito pela população indígena. Paralelamente, haverá a formação dos proprietários das áreas com passivo ambiental no município de Paragominas para o plantio das mudas, iniciando-se pelos lotes vizinhos a Bacia do Rio Uraim, principal fonte de abastecimento do município.



Virginia Limberger
aleveiga@gmail.com



Iniciativas no
CERRADO

Serviço de Paz, Justiça e Não-Violência

Serviço de Paz, Justiça e Não-Violência
Novo Gama/GO

Qual problema quer resolver?

Os problemas de erosão provocados pelas chuvas que são agravantes da situação em que se encontra a nascente principal do ribeirão Santa Maria, melhorando a instabilidade das margens, fato que provoca erosões e desmoronamentos que assoreiam seu leito.

Dados da Prefeitura Municipal do Novo Gama mostram que 60% da água que abastece o município é fornecida pelo referido ribeirão. Ou seja, com este projeto, são beneficiadas todas as pessoas que vivem às margens do ribeirão Santa Maria, os moradores do Novo Gama, que são abastecidos por suas águas e os residentes às margens da nascente do ribeirão Paiva, um de seus afluentes.

Como pretende executar?

Com mutirões envolvendo as administrações locais, as escolas e comunidades ribeirinhas. Recompôr a mata ciliar do ribeirão Santa Maria, no trecho que compreende a Cidade de Santa Maria/DF e os municípios do Novo Gama e de Valparaíso, em Goiás, com prioridade para contenção das erosões nos períodos chuvosos.



Maria do Rosário do Nascimento Ribeiro Alves
rozarioribeiro@gmail.com

Recuperação de Nascentes do Córrego Imbirussu com instalação de poleiros de aves

Instituto Mamede
Campo Grande/MS

Qual problema quer resolver?

Degradação de nascentes em áreas urbanas na região do Cerrado brasileiro

Como pretende executar?

Através da recuperação de áreas degradadas com a contribuição de aves, além da participação e comprometimento da comunidade em processos socioambientais.

O projeto teve como metodologia a instalação de 30 poleiros de aves, contendo entre 3 e 5 metros de altura. Os poleiros foram instalados a cada 5 metros no entorno da nascente. Na base de cada poleiro foi feito um coroamento para facilitar a germinação de sementes trazidas pelas aves que utilizavam os poleiros. Como resultado, foram identificadas mais de 20 espécies de aves que contribuíram ativamente na recuperação e outras 84 que contribuíram indiretamente, por não serem espécies frugívoras.



Simone Mamede

simonemamede1@gmail.com

Baobá Florestal

Baobá Florestal
São Paulo/SP

Qual problema quer resolver?

Atender um gargalo interno da minha empresa, mas depois notei que essa minha demanda poderia ser uma demanda de outros atores da restauração. Busquei organizar através do software, rede de coletores de sementes, áreas de plantio e monitoramento dessas áreas.

Como pretende executar?

Organização e sistematização dos gerados pela cadeia da restauração. Criei o sistema de gestão de restauração da Baobá Consultoria Florestal - software html capaz de automatizar e gerar um banco de dados com as informações da cadeia de restauração ecológica no Oeste da Bahia, em setembro de 2014.



Paolo Alessandro Rodrigues Sartorelli e Diógenes Madalena
paolo@baobaflorestal.com.br

Grupo de Mulheres Brilho do Cerrado

Grupo de Mulheres Brilho do Cerrado

Colinas do Sul/GO

Qual problema quer resolver?

O grupo de mulheres faz parte de uma parcela da população que tem consciência dos danos ambientais e com poucos recursos faz o que é possível. O grupo de mulheres Brilho do Cerrado está buscando contribuir com o reflorestamento do Cerrado e ao mesmo tempo gerar renda para as mulheres. Essas mulheres produzem doces, polpas, azeites e óleos com os frutos do Cerrado e necessitam de recursos para comprar mais mudas para o reflorestamento, pois têm a consciência de que seu futuro e o das próximas gerações dependem do Cerrado.

Como pretende executar?

O grupo busca o extrativismo consciente, por meio de uma cozinha improvisada gera rendimentos para as mulheres e suas famílias por meio do extrativismo de frutos do Cerrado. Em sua região, relatam que o córrego Taquari está ameaçado devido ao assoreamento e o acesso a água na região está cada vez menor. Dessa forma, essas mulheres, além de preservarem a cultura, os saberes e o modo de vida cerradeiro, por meio de suas práticas de trabalho, pensam nas gerações futuras, se mobilizando frequentemente para plantar mudas de espécies nativas nas redondezas do assentamento e às margens do Córrego Taquari, contribuindo com o reflorestamento.



Ana Paula de Medeiros Ferreira

anapaula_geografia@yahoo.com.br

Pró-nascentes

ODS - Organização de Desenvolvimento Sustentável
Patos de Minas/MG

Qual problema quer resolver?

A principal motivação para a realização deste projeto foi o grave cenário de escassez hídrica. Nos dois últimos anos, na região do Alto Paranaíba, com destaque o córrego Bauzinho, manancial que abastece a comunidade de Pindaíbas, não está conseguindo cumprir suas funções ecológicas e de abastecimento humano, sendo necessário o abastecimento da população por meio de caminhões-pipa. Diante disso, torna-se necessário que algo seja feito, pois para a eficaz gestão ambiental do município o acesso à água de boa qualidade é um importante instrumento para garantir a qualidade de vida da população.

Como pretende executar?

A solução encontrada foi a utilização de nucleação na restauração florestal e outras práticas como o cercamento e o controle de espécies invasoras. A nucleação permite que a regeneração natural ocorra eficazmente, aumentando a sobrevivência das mudas, reduzindo o número de mudas plantadas. Como inovação da técnica estamos propondo testar o uso de um drone, para realizar chuvas de sementes nas áreas que estão sendo restauradas, facilitando também o monitoramento dessas áreas. Trata-se de um programa socioambiental de recuperação, preservação e conservação das nascentes das bacias do Rio Paranaíba e Rio São Francisco, onde 15 nascentes já foram cercadas, mudas foram plantadas e monitoramento vem sendo realizado.



Renato Moreira e Geize Marques
renatomoreira@odsustentavel.org

> Restauração

Entorno do Parque nacional das Emas

ICMBio e Fazenda Planalto (Grupo SLC)

Chapadão do Céu/GO

Qual problema quer resolver?

Apoiar a recuperação do cerrado nas propriedades do entorno do Parque Nacional das Emas

Como pretende executar?

Orientar, apoiar e incentivar o plantio de mudas nativas no entorno do parque. O projeto iniciou dentro do conselho consultivo do parque. Com o apoio de uma empresa do entorno do parque foi adquirida a estrutura do viveiro. As sementes foram coletadas em diversos locais em parceria com proprietários de reservas de Cerrado. O projeto continua ativo e já doou cerca de 200.000 mudas de árvores nativas do Cerrado. Recuperação de mata ciliares bordas da chapada e nascentes do rio Araguaia.



Marcos da Silva Cunha

marcos.cunha@icmbio.gov.br

Eco Brain

Eco Brain
Palmas/TO

Cerrado

Qual problema quer resolver?

O desmatamento das áreas endêmicas no Cerrado

Como pretende executar?

Plantar de forma legal em áreas devastadas do Cerrado e manter a área protegida. Reflorestamento do Cerrado brasileiro e preservação do bioma visando o desenvolvimento e a preservação em proteção do meio ambiente acabando com a pobreza gerando renda impactando de forma social positiva.



Fernando Fernandes e Alessandro Fernandes
danger.nando@gmail.com

Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros

ICMBio, Embrapa, UnB e Rede de Sementes do Cerrado

Alto Paraíso/GO

Qual problema quer resolver?

O maior problema da restauração de áreas degradadas no Cerrado são as gramíneas invasoras usadas em pastagem, como as braquiárias, as quais geralmente não são adequadamente controladas. Além disso, os esforços de restauração do Cerrado focam exclusivamente no plantio de árvores, sendo que a maior parte da biodiversidade do Cerrado está no estrato herbáceo-arbustivo. Associado a este problema, temos um baixo conhecimento e valorização das espécies herbáceo-arbustivas do Cerrado pelas pessoas em geral, o que favorece a conversão da vegetação nativa em atividades agropecuárias.

Como pretende executar?

O projeto desenvolveu a restauração por semeadura direta. Esta técnica depende da coleta de sementes, e conseguimos estabelecer uma rede de coletores na Chapada dos Veadeiros (Associação Cerrado de Pé), formada por mais de 70 famílias de coletores que vem oferecendo sementes de 80 espécies nativas de gramíneas, arbustos, subarbustos e árvores. Estes coletores disponibilizam sementes no mercado por meio da parceria com a Rede de Sementes do Cerrado. O projeto de restauração no Parna da Chapada dos Veadeiros tem demonstrado a possibilidade de restabelecimento de uma comunidade savânica com espécies nativas, reduzindo a cobertura de gramíneas invasoras. Desde 2011 já foram restaurados 105 ha, com 25 toneladas de sementes, movimentando R\$ 170.000 para comunidades locais.



Alexandre Bonesso Sampaio e Isabel Belloni Schmidt

alexandre.sampaio@icmbio.gov.br

Recuperação de Nascentes da Fazenda Duas Barras

Recuperação de Nascentes da Fazenda Duas Barras
Itamarandiba/MG

Qual problema quer resolver?

Falta de água no período de seca. Projeto de Recuperação de Nascentes numa propriedade rural com vegetação predominante de cerrado. Região de pouca água, onde a maioria dos vizinhos sofrem com a falta da mesma.

Como pretende executar?

Construção de bacias de retenção e captação de águas das chuvas e cercamento de áreas de interesse para recuperação juntamente com escoamento natural das estradas de acesso. Busca-se recuperar o lençol freático onde já não existia.



Sílvia André de Oliveira
faladoydo@hotmail.com

Gente do Cerrado

Conselho de Desenvolvimento Comunitário

Lassance/MG

Qual problema quer resolver?

O projeto traz solução para dois problemas: o desmatamento e suas consequências em todos os biomas e a pobreza instalada na comunidade rural de Lassance, especificamente, na comunidade do onça.

Como pretende executar?

O projeto possui uma vertente sócio ambiental já que busca a geração de renda para famílias carentes através da colheita e processamento de produtos oriundos do Cerrado ao mesmo tempo que busca amenizar o desmatamento deste bioma. Trata-se de uma iniciativa que visa o aproveitamento de frutos do cerrado para alimentação e geração de renda para famílias moradoras do povoado do Onça, em Lassance MG. O projeto visa recuperar o cerrado por promover plantio de mudas nativas ao mesmo tempo em que promove a colheita dos frutos também nativos desse bioma como alternativa para geração de renda.



Deusane dos Santos e Isméria Azevedo da Silva Alves

deusane.stos@gmail.com

Trilhas Ecológicas Guiadas

Trilhas Ecológicas Guiadas
Ribeirão Preto/SP

Qual problema quer resolver?

Em estudo desenvolvido no ano de 2012, foi constatado que a maioria dos trechos de mata ciliar localizados nas margens (APP) do Rio Pardo não estavam adequados aos limites estabelecidos pelo Código Florestal Brasileiro. Nesse sentido, buscou-se solucionar esse problema por meio da restauração florestal dos trechos irregulares e promover a educação ambiental de estudantes pertencentes à Bacia Hidrográfica do Rio Pardo.

Como pretende executar?

Foram selecionados 12 pontos de ação ao longo do Rio Pardo, desde a nascente até a foz. As Trilhas Ecológicas Guiadas serão conduzidas por profissionais qualificados, seguindo o seguinte roteiro: 1. Chegada ao Rio Pardo; 2. Recomendações de segurança e comportamento; 3. Apresentação por meio de explanação oral e fichas ilustrativas do local a ser visitado, as espécies arbóreas nativas do bioma Cerrado, os animais típicos da região que podem ser avistados durante a trilha (seja por rastros ou observações diretas); 4. Caminhada por trilha pré-determinada às margens do rio, diálogo sobre a importância da restauração florestal e preservação das matas ciliares; 5. Finalização da trilha com o plantio de mudas nativas do Cerrado encontrados em matas ciliares.



Carolina Sampaio Machado
cafsusp@gmail.com

Cerrado Infinito

Praça Homero Silva

São Paulo/SP

Qual problema quer resolver?

Como conseguir preservar os últimos exemplares da vegetação de Cerrado dentro da cidade de São Paulo. Vistos como terrenos baldios, os últimos fragmentos desaparecem com a invisibilidade do assunto, e a voracidade da especulação imobiliária, criando em paralelo um pensamento ativo sobre a questão de urgência do desaparecimento desse bioma e de sua importância biológica.

Como pretende executar?

O projeto abre trilhas em áreas públicas de São Paulo, plantando espécies nativas de cerrado coletadas em áreas vulneráveis. São espécies sobreviventes dos antigos campos de cerrado e várzea que eram predominantes na paisagem paulistana antes da sua urbanização, historicamente denominados Campos de Piratininga. O projeto iniciou como um trabalho de artes plásticas, idealizado pelo artista Daniel Caballero e que se situa entre a Land Art (se refere ao tipo de arte em que o terreno natural, em vez de prover o ambiente para uma obra de arte) e a estética relacional (que foca na preocupação com as relações humanas na arte e do artista com seu entorno). O trabalho que começou como procedimento artístico de “transferência de paisagem” se revelou um método eficaz de recriar Cerrado.



Daniel Rodriguez Caballero e Leticia Rita Souza Reis

danielcab04@gmail.com

Programa de Monitoramento das Araras Vermelhas

RPPN Buraco das Araras Ecoturismo
Jardim/MS

Qual problema quer resolver?

Suprimir o desenvolvimento de uma espécie de braquiária (exótica), promovendo a conservação de espécies nativas da flora, assim, fornecer um ambiente propício para diversas espécies da fauna por meio do reflorestamento

Como pretende executar?

Um sistema de galharia e plantio de mudas nativas. O Programa de Monitoramento das Araras Vermelhas iniciou com o estudo da ecologia alimentar da espécie arara-vermelha (*Ara chloropterus*). Posteriormente, o programa expandiu-se para o censo e a biologia reprodutiva da arara-vermelha, atuando também nas seguintes atividades: reflorestamento da reserva, com uso de galharias, plantio de mudas e controle de braquiárias; educação ambiental na RPPN e em escolas municipais; pesquisas científicas de monitoramento de fauna atropelada, predação de ovos e ninhos de aves e biologia de diversas espécies de aves da RPPN; e no desenvolvimento do Festival Arara Vermelha e Encontro de Observadores de Aves, integrando pesquisa científica, educação ambiental, ecoturismo e cultura.



Edson Moroni, Vicente Cardoso Marques, Ana Claudia de Almeida e José Lucas Romero Benito
monitoramentoararavermelha@gmail.com

Ecoadvice Consultoria Ambiental

Ecoadvice Consultoria Ambiental

Brasília/DF

Qual problema quer resolver?

Partindo do novo Código Florestal buscamos solucionar um problema de comunicação entre viveiros e produtores. Acredita-se que nos próximos anos ocorra um relevante aumento na demanda por sementes e mudas de espécies nativas e frutíferas. Informações sobre a localização dos viveiros, produtores de mudas nativas, a capacidade de produção e a qualidade das mudas, são fundamentais para orientar os proprietários rurais que pretendem restaurar áreas degradadas. No caso das nativas, existem muitos produtores que possuem a produção legalizada (sem registro no Renasem), o que torna as informações do cadastro limitadas.

Como pretende executar?

A plataforma incentivará e possibilitará o cadastramento de produtores de mudas nativas e frutíferas e, conseqüentemente, sua regularização no renasem, o qual será pré-requisito ao cadastramento. O levantamento se dará dentro do estado do Goiás, gerando um banco de dados organizado e sistematizado, possibilitando que os parceiros comerciais possam mediar a compra de mudas dos parceiros executores. O site será financiado por dois tipos de parceiros, os que executam o reflorestamento propriamente (viveristas) e os comerciais, que vincularão sua marca ao negócio. O cerne do projeto é viabilizar o contato, e entrega, de mudas de viveristas para os demandantes.



Larissa Schmidt e Sarah Martins

clima.larissa@gmail.com

A landscape photograph of a dry, hilly region. The foreground is filled with sparse, dry vegetation and a dirt path. In the middle ground, there is a small settlement with several buildings. The background features large, rounded hills under a clear blue sky.

Iniciativas na
CAATINGA

Cipó Soluções Ambientais

Sítio Cipó
Semiárido

Qual problema quer resolver?

Na Caatinga, a agricultura é desenvolvida às custas do desmatamento indiscriminado. Intensa extração de lenha atende às indústrias e às famílias. A exploração inadequada das terras e os impactos da variabilidade climática levam à degradação. O Código Florestal obriga o proprietário da área à restauração e manutenção de APP. Porém, plantar mato não faz sentido para os agricultores, permanecendo as dificuldades para cumprir a legislação. Os altos custos e a incerteza de sucesso da restauração são obstáculos que os usuários enfrentam para o engajamento em ações de restauração florestal.

Como pretende executar?

Os sistemas agroflorestais (SAFs) aparecem como alternativas para a conservação dos agroecossistemas. Os SAFs são consórcios de culturas agrícolas com espécies arbóreas que recuperam áreas degradadas, conservam APPs, produzem alimentos, agregam renda e bem-estar. A simulação computacional de culturas agrícolas imita os processos do mundo real pelo estudo dos sistemas reais através de modelos. A simulação computacional, baseada em processos de culturas e plantas, pode contribuir para tornar mais fácil o planejamento, a instalação de SAFs e a restauração de agroecossistemas.



Enio Giuliano Girão
eniogirao@yahoo.com.br

No Clima da Caatinga: natureza preservada

Associação Caatinga

Crateus-CE

Qual problema quer resolver?

Os desmatamentos e queimadas para produção de lenha e carvão vegetal (30% da matriz energética do nordeste vem desse material retirado ilegalmente da Caatinga). Atualmente, o Bioma Caatinga conta apenas com uma vegetação remanescente próximo de 48%. Esse cenário contribui com o avanço da desertificação (processo que transforma terras produtivas em estéreis) e, consequentemente, com a redução da qualidade de vida no semiárido.

Como pretende executar?

Atuar em 02 campos: 1º) manter de pé a mata remanescente - por meio de ações de educação e mobilização de proprietários rurais para criação de novas Reservas Privadas (RPPNs); 2º) recuperar as áreas desmatadas por meio de ações de convivência com o semiárido: restauração florestal para bosque apícola, meliponicultura (criação de abelhas nativas da Caatinga), cisternas de placas (acúmulo de água para subsistência das famílias no período seco), forno solar e fogão ecoeficiente (diminuir o uso da lenha pelas famílias para cozinhar seus alimentos) e compostagem.



Thiago Roberto Soares Vieira

tsoaresvieira82@gmail.com

Programa: Fogueira Legal

Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Ciência e Tecnologia
Delmiro Gouveia - AL

Qual problema quer resolver?

Destinação dos Resíduos das Podas;
Desmatamento Ilegal;
Desvalorização cultural;
Desvalorização Ambiental.

Como pretende executar?

O projeto une cultura, preservação e conservação ambiental, com a destinação dos resíduos de poda para confeccionar pequenas fogueiras juninas, a doação de muda de árvore nativa da região, a intensificação da fiscalização ambiental com ações de conscientização e a proibição do corte de vegetação do bioma caatinga para confecção de fogueiras. Assim compensando a emissão de CO₂ com a muda nativa plantada, evitando a devastação do bioma, trabalhando a conscientização ambiental, fiscalização de forma preventiva e fortalecendo a cultura.



Haroldo Oséias de Almeida
meioambientedelmiro@gmail.com

Projeto de Extensão de Arborização e Reflorestamento

IFPE campus Belo Jardim

Belo Jardim - PE

Qual problema quer resolver?

O desmatamento que vem ocorrendo de forma acelerada do bioma Caatinga na nossa região, bem como a valorização de espécies exóticas em detrimento das espécies nativas. Além disso, reflorestar as áreas que sofrem ações antrópicas a partir da conscientização da população.

Como pretende executar?

Discutir junto a população da região a importância da preservação do bioma Caatinga, mostrando a sua importância e que o seu desmatamento poderá afetar diretamente na qualidade de vida dos moradores locais. Além disso, proporcionar uma valorização das nossas matas sob a perspectiva de um novo olhar no qual o cidadão é parte integrante do meio ambiente em que vive e depende dele para sua própria sobrevivência. Para isso, estamos produzindo e distribuindo mudas de espécies arbóreas nativas da Caatinga, como também realizando eventos para discussão da temática junto a comunidade.



Marconi Feliciano da Silva
marconifeliciano@gmail.com

Associação dos Moradores da Serra do Tucano e Vizinhos

Associação dos Moradores da Serra do Tucano e Vizinhos
Bodoco/PE

Qual problema quer resolver?

A intervenção proposta busca solucionar o problema do desmatamento de novas áreas de caatinga para plantio da mandioca, tendo em vista a produtividade alcançada é pequena faz se necessário cada vez de mais áreas para se conseguir uma quantidade maior de raiz.

Como pretende executar?

O projeto esta sendo proposto junto a comunidade, juntamente com o projeto de beneficiamento da raiz da mandioca. Como vai se fazer necessário uma quantidade maior de raiz, já que a produtividade atual é menor que a média por ha, surgiu a necessidade de se melhorar tecnicamente o plantio nas áreas já utilizadas, aumentando assim a produtividade, suprimindo a demanda da unidade de beneficiamento de mandioca e com isso não sendo necessário o desmatamento de novas áreas de Caatinga.



João Lacerda do Nascimento/Luiz Gustavo Gouveia da Silva
gustavotecnicoagricola@hotmail.com

> Restauração

Reflorestando e Revitalizando as Margens do Velho Chico

Associação Comunitária dos Quilombolas do Vitorino
Orocó/PE

Qual problema quer resolver?

Desmatamento das margens do rio São Francisco e da Caatinga

Como pretende executar?

Produzindo mudas de plantas que estão em extinção e plantando-as nas margens do rio. Capacitar os moradores da região para preservar nosso rio e nossa Caatinga. Mobilizar e capacitar o máximo possível de pessoas para podermos salvar o rio São Francisco.



Isaiás Landim e Íngrede Dantas
isaiaslandim@hotmail.com

Aldeia Indígena Pau Ferro

Aldeia Indígena Pau Ferro
Banzae/BA

Qual problema quer resolver?

Um dos grandes problemas é o desmatamento e a matança de animais silvestres como o caititu, jacu, tamanduá, pássaros (estives, azulão, sabiá, papagaio e outros).

Como pretende executar?

Por meio da educação ambiental: oficinas teóricas e práticas para crianças, jovens e adultos. Por se tratar de um território de 12.320ha, tem lugares que precisam ser restaurados e preservados para que a fauna e flora ganhem mais naturalidade. É feito mutirão com os índios.



Onalvo de Jesus Santos e Hozano de Jesus Santos
onalvo.santos@hotmail.com

Muda meu Mundo

Muda meu Mundo

Fortaleza/CE

Qual problema quer resolver?

Acessibilização da alimentação livre de agrotóxico e uma agricultura familiar sustentável.

Como pretende executar?

Soberania Alimentar da agricultura familiar sustentável (reflorestamento e produção agroecológica). Muda meu Mundo existe para acessibilizar a alimentação livre de agrotóxico. Capacitamos pequenos agricultores familiares em agroecologia (sem agrotóxico, preservando o meio ambiente, reflorestando com técnicas de agrofloresta e tendo cuidado com o consumo da água em suas plantações), também fazemos acompanhamento social e nutricional da família do agricultor. Depois escoamos o produto através de comércio justo, garantindo que os agricultores não sejam explorados na venda e que consumidores de Fortaleza tenham acesso a um produto livre de agrotóxicos.



Anna Priscilla Veras Leite Silva e Déborah Christine Veras Leite
priscillverasleite@outlook.com

Recuperar

Mineradoras da cidade de Nova Olinda
Nova Olinda/CE

Qual problema quer resolver?

A extração de calcário laminado, mais conhecido como “Pedra Cariri”, no município de Nova Olinda, representa uma das principais fontes de renda da região, sendo este importante pólo de mineração. A atividade tem grande potencial de degradação ambiental com remoção de solo, supressão vegetal e obstrução de córregos e nascentes, necessitando a execução de um Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD). Recuperação das áreas impactadas pelas atividades mineradoras do município de Nova Olinda, além de contribuir com o empoderamento dos mineradores locais.

Como pretende executar?

Primeiramente realizou-se capacitação sobre o Plano de Recuperação de Áreas Degradadas- PRAD, através de parcerias firmadas com órgãos compromissados com a questão ambiental sendo estes ICMBio e SEMAC- Crato. Plantio de plantas nativas da região nas áreas degradadas. O projeto tem como objetivo recuperar áreas degradadas e o respectivo ecossistema, capacitar os mineradores para o acompanhamento das áreas e empoderá-los economicamente. Ampliar novas técnicas de recuperação, aliando a recuperação de áreas degradadas pela mineração consorciada com a agricultura em sistemas agroflorestais.



Viviane Brito Viana e Mariell Lima Costa
viviane.igcejn@gmail.com

Cooperativa Ser do Sertão

Cooperativa Ser do Sertão

Pintadas/BA

Qual problema quer resolver?

O histórico de investimentos públicos e privados na região semi-árida caracteriza-se, entre outros, por programas de convivência com a seca. Pouca atenção tem sido dado ao desenvolvimento agrícola associado às espécies nativas, a exemplo da cajá-umbu e do maracujá da caatinga. De acordo com o Ministério do Meio Ambiente, cerca de 80% desse bioma já foi alterado. Ocupando uma área de 980 mil km², pelos quais se distribuem mais de 20 milhões de pessoas, o sertão nordestino deverá enfrentar as transformações mais drásticas causadas pelas mudanças climáticas no Brasil. Projeções regionais de mudanças climáticas indicam importante redução de chuvas no semiárido.

Como pretende executar?

Práticas agroflorestais com nativas geram renda, resultam em sistemas produtivos resilientes ao clima e tornam-se eficiente na restauração e conservação. A Cooperativa Ser do Sertão é um exemplo de como o engajamento comunitário pode promover o desenvolvimento rural sustentável e a restauração e conservação da Caatinga. A fábrica é motor de restauração e conservação, já que opera com frutas provenientes de remanescentes e também de iniciativas de plantio. A cooperativa busca fortalecer o empreendedorismo feminino e a capacidade de inovação no sertão. As mulheres idealizaram a criação da fábrica, fazem a gestão, tomam as decisões, buscam os recursos para financiar as ações e usufruem do que ajudam a gerar e ainda são a mão de obra na colheita e no transporte das frutas.



Norma Leide Nascimento Rios e Nereide Segala Coelho

financeiro.coopsertao@gmail.com

Ymbu Agroflorestal

Ymbu Agroflorestal
Caridade/CE

Qual problema quer resolver?

Os tradicionais métodos de produção, muito destrutivos e com baixa produtividade, somados aos baixos índices pluviométricos inviabilizam soluções de sucesso no Bioma da Caatinga. Os principais problemas dos projetos florestais no Ceará são os altos custos de produção de mudas, plantio e manutenção de áreas, falta de informações e carência de projetos bem sucedidos para serem usados como exemplo. Além disso, existe um alto índice de desmatamento ilegal. Faltam projetos adequados de manejos florestais sustentáveis para abastecer as indústrias de cerâmica, polos moveleiros e construção.

Como pretende executar?

Redução de custo de produção, logística de transporte e plantio de mudas. Através de plantios próprios (cerca de 80 hectares), tentamos difundir diferentes possibilidades de produção (SAF's) que não só aumentam a produção de alimentos, como garantem a sustentabilidade. Trouxemos o sistema de produção em tubetes para Caatinga. Utilizamos uma plantadeira acoplada a trator para reflorestar grandes áreas com baixo custo. Utilizamos trituradores florestais e podas para aumentar a matéria orgânica em áreas de plantio. Criamos um mapeamento próprio de matrizes de sementes para garantir alta qualidade e variabilidade genética das mudas produzidas.



Mathias Lessmann

mathias@ymbuagroflorestal.com.br

Semear e Energizar o Polígono das Secas

Semear e Energizar o Polígono das Secas

Salvador/BA

Qual problema quer resolver?

A Caatinga apresenta grandes problemas ambientais em razão da seca e por ser uma região com alta incidência solar em maior parte do ano. Além disso, a Caatinga foi bastante modificada pelo homem. A ideia busca solucionar de forma rápida a salinização do solo, potencializar a região na produção energética, e recuperar grandes áreas da região com produção de espécies nativas.

Como pretende executar?

Recuperar áreas degradadas da Caatinga com espécies nativas. A ideia consiste em implantar estufas agrícolas com placas solares em regiões desérticas da Caatinga, em solos com elevados níveis de salinização e locais com altos níveis de radiação solar, como o Polígono das Secas. O principal objetivo será recuperar o solo, o plantio e cultivo com espécies da Caatinga para comercialização, com irrigação controlada e produção de energia elétrica, com dois elementos: 1) Comunidade coletiva em que os meios de produção, responsabilidade e lucros são de propriedade geral; 2) Vila agrícola onde cada família tem direito de manter sua própria casa e trabalhar em sua própria terra enquanto a compra e comercialização são realizados de forma cooperativa.



Diogo Almeida Marin
diogomarin@gmail.com

Proposta de Reflorestamento e Proteção de Olhos d'água na Comunidade indígena Pitaguary

Aldeia Pitaguary
Maracanú/CE

Qual problema quer resolver?

Busca-se recuperar a floresta nativa e, com isso a recuperação dos olhos d'água que existiam no local e promover educação ambiental para os integrantes mais jovens da comunidade que estão perdendo o desejo de convivência com a natureza que havia em seus antepassados.

Como pretende executar?

A solução foi iniciar atividades de educação ambiental e agroecologia junto com a comunidade replantando as áreas ao redor dos olhos d'água, protegendo-as de atividades degradantes e melhorar a economia da comunidade ensinando a produzir de forma sustentável com a mata nativa e usar métodos de produção orgânica. O projeto iniciou a pedido da própria comunidade indígena, que se sentiu prejudicado pela destruição da floresta e por soterramento de nascentes que existiam na área. Um empreendimento de retirada de areia causou o problema, conforme relatos. Conforme dados do IBGE (2010), existem 51 poços ou nascentes dentro ou fora de propriedades particulares no território Pitaguary.



Olívio Britto Jr e Tamires Raquel Silva
olibritto@gmail.com



Iniciativas em
**MÚLTIPLOS
BIOMAS**

Patrulha Ambiental nas escolas

Patrulha Ambiental Itinerante
Região do Araripe (PE, PI e CE)

Qual problema quer resolver?

Reduzir a ocorrência de desmatamento, queimadas, caça predatória, desperdício de água e descarte inadequado de resíduos.

Como pretende executar?

Através da realização de palestras e oficinas em escolas, associações e empresas localizadas na região do Araripe (PE, PI, CE).



Patrulha Ambiental Itinerante
patrulhaambiental.itinerante@gmail.com

Iniciativa Verde

Iniciativa Verde

São Paulo, com abrangência em outros estados

Qual problema quer resolver?

A Iniciativa Verde atuou inicialmente na mitigação do aquecimento global com a recuperação de áreas degradadas com árvores nativas, ação que agrega outros impactos na proteção e melhoria de serviços ambientais, tais como recursos hídricos, biodiversidade e da paisagem, geração de emprego e renda. A partir daí ampliou suas atividades, tendo a restauração e conservação como eixos, tais como: manejo agroflorestal, saneamento, rural, educação ambiental, pagamentos por serviços ambientais e compensações compulsórias.

Como pretende executar?

São tratados dois grandes desafios:

Conseguir financiamento para restauração, por diferentes formatos: ações de compensação, voluntárias (como o Programa Carbon Free) ou não (como o Programa Nascentes); e de seleções públicas mediante editais.

Envolver os proprietários de terras para a implantação dos projetos, o que é feito de várias maneiras, a partir de parcerias e articulações locais.

Estes projetos têm vários formatos de desenhos e de arranjos operacionais. A execução pode ser feita por empresas contratadas, associações ambientalistas ou os próprios agricultores.



Roberto Resende

roberto@iniciativaverde.org.br

John Allef Machado Freitas

John Allef Machado Freitas
João Pessoa

Caatinga,
Mata Atlântica

Qual problema quer resolver?

Tentamos solucionar o tempo, o esforço e a escassez de ferramentas para se plantar novos espécimes vegetais no solo. Todos esses fatores são limitantes na realização de atividades ambientais e agrícolas para pequenos agricultores e jardineiros.

Como pretende executar?

A nossa ideia é um criar um dispositivo que possa lançar sementes, brotos, estacas e outros tipos reprodutivos e assim acelerar o reflorestamento de qualquer tipo de espécie vegetal. O dispositivo (como um revólver) com peças adaptáveis para qualquer tipo de modelo propagativo da espécie que se deseja plantar, lança, em alta velocidade, a semente ou broto e penetra no chão com maior facilidade, rapidez e eficiência para realizar a germinação.



John Allef Machado Freitas
johnallef@hotmail.com

Instituto de Desenvolvimento Sócio Ambiental Araçá Mirim

Instituto de Desenvolvimento Sócio Ambiental Araçá Mirim
Lençóis/BA

Qual problema quer resolver?

Reduzir o desmatamento no Parque Nacional da Chapada Diamantina causado pelas queimadas auxiliando na restauração florestal, priorizando as matas ciliares nas nascentes.

Como pretende executar?

Preservando, restaurando e conscientizando para o uso sustentável do Parque Nacional da Chapada Diamantina pelo turismo e demais atividades econômicas em seu entorno. Realização de formação continuada a agentes socioambientais, resgatando os valores, saberes e tradições das comunidades tradicionais da região, onde o participante compreenda os diversos segmentos da construção de estratégias de economia solidária, buscando desenvolver a pluralidade através da aplicação de conteúdos divididos em quatro macros atividades que são: 01. Políticas Públicas e Territoriais; 02. Associativismo, Empreendedorismo e Cooperativismo; 03. Oficina de elaboração de projetos e Captação de Recurso; 04. Executando com a comunidade.



Marília Nascimento Pinto e Fernando Antonio Ladeia Costa
aracamirim@gmail.com

Sítio Oluap

Sítio Oluap
Franca/SP

Qual problema quer resolver?

Sítio familiar com mata nativa. Vem sendo reflorestado nos últimos 40 anos com mudas nativas e 400 frutíferas. Com 20% da área com café arrendado. Quase não há mais espaço para reflorestamento, portanto tenho intenção de parcerias para produção de horta orgânica, venda de frutas. Estudo PANCs e criação de um banco de sementes.

Como pretende executar?

Já que quase não resta mais espaço para reflorestar, seria criar um banco de sementes, usar espaço entre as ruas para hortas (talvez para doação, como escolas), venda frutas nativas e estudo PANCs.



Anna Pucci
puccianna@gmail.com

Permacultura São Thomé

Permacultura São Thomé/ECOVILA São Thomé
São Thomé das Letras/MG

Qual problema quer resolver?

O estilo de vida moderno é inerentemente destrutivo ao meio ambiente. Buscamos construir um estilo de vida que não apenas preserve mas também contribua efetivamente para a regeneração dos ecossistemas. A desconexão do homem com a natureza gera um estilo de vida irremediavelmente ecocida, através da total dependência das relações de consumo em todas suas múltiplas modalidades.

Como pretende executar?

A solução é a integração do homem à terra e ao meio ambiente. Somente à medida que o homem se reintegra à natureza é que ele pode aprender a viver e trabalhar com natureza, e não contra ela. O projeto visa o estabelecimento de um “módulo familiar auto-sustentável”, ou seja, uma pequena propriedade rural que servirá de local de moradia e subsistência a família(s), de forma ecológica e socialmente sustentável através da aplicação das éticas, princípios e técnicas da permacultura, permitindo o suprimento das necessidades dos moradores aliado à preservação e recuperação ambiental da área. Especificamente, as atividades desenvolvidas incluem bioconstrução, saneamento ecológico (banheiro seco de compostagem), captação de água de chuva através de diversas técnicas, agricultura orgânica, estabelecimento de agroflorestas, reflorestamento, aquacultura, etc. Em nossos sistemas, contemplamos cerca de uma centena de espécies vegetais que incluem, além de espécies alimentícias convencionais, um grande número de espécies florestais nativas e ameaçadas, e também PANCs.



Cássio Octaviani
cassiao@gmail.com

Restauração Ecológica

LERF/ESALQ/USP
Piracicaba/SP

Qual problema quer resolver?

A restauração ecológica tem sido considerada uma das principais estratégias para aliar a conservação e recuperação da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos com a produção agropecuária no Brasil, embora ainda existam muitas lacunas de conhecimentos para que essa promessa se concretize de forma plena e em larga escala. A pesquisa foi estruturada em cinco módulos para investigar os desafios da restauração florestal em paisagens fortemente antropizadas.

Como pretende executar?

Testando o manejo de fragmentos florestais a fim de potencializar seu papel de conservação e restauração da biodiversidade e de provimento de serviços ecossistêmicos (Floresta Atlântica) e ainda de gerar produtos florestais (Floresta Amazônica). Testando metodologias de restauração considerando as diferentes larguras da faixa ciliar para cumprimento de suas funções ecológicas, buscando atender a demanda atual do Código Florestal e alternativas de redução de custo. Testando metodologias de restauração com florestas nativas de produção madeireira e não madeireira, com foco na sustentabilidade econômica e no cumprimento dos serviços ambientais com qualidade. Realizar monitoramento de longo prazo de ecossistemas naturais, usando parcelas permanentes.



Ricardo Rodrigues
rrresaiq@usp.br

Zoneamento Climática para Multibiomas

Universidade Federal de Viçosa
Viçosa/MG

Qual problema quer resolver?

O pouco conhecimento da ecofisiologia das espécies utilizadas em projetos de restauração florestal que resulta em elevadas taxas de mortalidade de mudas no campo.

Como pretende executar?

O projeto visa realizar um zoneamento climático das principais espécies florestais utilizadas na recuperação de áreas degradadas e em plantios para fins de regularização ambiental no estado de Minas Gerais. Estão sendo utilizados dados climatológicos provenientes de estações meteorológicas e dados referentes a ocorrência natural de espécies florestais provenientes de herbários virtuais para realizar um zoneamento climático das principais espécies florestais com potencial uso. Posteriormente, gerar, a partir do zoneamento climático, uma ferramenta que possa orientar a escolha das espécies em projetos de restauração florestal, promovendo o aumento da eficiência dos plantios e reduzindo perdas econômicas, sociais e ambientais.



**Heitor Eduardo Ferreira Campos Morato Filpi e Hemlley
Maria Acioli Imbuzeiro**
heitor.filpi@gmail.com

Qual problema quer resolver?

Dificuldade de acesso a divulgação e mercado de produtos da biodiversidade Cerrado/Amazônica produzidos por comunidades tradicionais e grupos vulneráveis e a falta de consciência de extração sustentável dos recursos naturais.

Como pretende executar?

Possibilitando a exposição e venda com fácil acesso aos produtos. Como critério de participação, os expositores devem comprovar realização de ações de preservação da floresta nativa, contribuindo diretamente para que as populações das áreas afetadas possam plantar, preservar a mata nativa e produzir com a consciência de preservar o meio ambiente. Trata-se de um aplicativo de vendas de produtos da biodiversidade ligado a uma plataforma webmobile. Onde estarão disponíveis para exposição e vendas os produtos de artesãos, cooperativa dos pequenos produtores, assentados da reforma agrária, comunidades tradicionais.



Rafaella Kalil
rafaellakalil.ik@gmail.com

Rio Limpo, Rio Lindo

Secretaria do Meio Ambiente, Ministério Público Estadual e Unemat
Nova Xavantina/MT

Qual problema quer resolver?

A péssima qualidade da água devida ao esgoto *in natura* despejado no rio, o acúmulo de lixo, o acesso do gado ao rio, o desmatamento severo das margens e as queimadas.

Como pretende executar?

Recolhendo o lixo das margens e ilhas de um trajeto do rio e sensibilizando a comunidade ribeirinha com palestras e distribuição de cartilhas, teatro de fantoches, etc. Tem como objetivo principal preservar a água do Rio das Mortes, recolhendo o lixo acumulado em seu leito e margens, analisando a qualidade da água do rio e de seus afluentes, protegendo as nascentes, promovendo o reflorestamento da mata ciliar. Já percorreu mais de 10 mil quilômetros do rio e recolheu cerca de 13 toneladas de lixo.



Elisângela Firmino Maia Araújo da Silva e Marcelo Sanches Okimoto
neguinhax@hotmail.com

Sítio Fortaleza

Sítio Fortaleza
Tangará da Serra/MT

Qual problema quer resolver?

Falta de reconhecimento, proteção, abandono e retorno financeiro, além de conservação do meio ambiente.

Como pretende executar?

Proteção e produção de alimentos sem agrotóxicos e continuação da preservação do dois biomas. Produção de alimentos saudáveis.



Israel Mesquita Leão
israelmesquita@gmail.com

Rede de Sementes do Xingu

Associação Rede de Sementes do Xingu

Canarana/MT



VENCEDOR PRIMEIRO LUGAR

Qual problema quer resolver?

Na região das cabeceiras do Xingu, estado do Mato Grosso, o histórico recente de uso e ocupação do território representou elevadas taxas de desmatamento, especialmente em áreas de nascentes e matas ciliares.

Como pretende executar?

No âmbito da Campanha Y Ikatu Xingu difundiu-se a restauração florestal principalmente por meio da semeadura direta, a custos mais acessíveis e mais adaptado culturalmente a região. A crescente demanda por sementes nativas para os trabalhos de restauração florestal gerou uma nova iniciativa, a Rede de Sementes do Xingu. Em 10 anos, a Rede se consolidou como uma iniciativa que promove e valoriza conhecimentos locais, conserva a biodiversidade e fortalece as relações de cooperação de comunidades de agricultores familiares e povos indígenas. Atualmente a Rede de Sementes do Xingu conta com 450 coletores, de 13 núcleos coletores, em 16 municípios na região do Araguaia Xingu-MT, abrangendo 15 assentamentos rurais e 16 aldeias de seis povos que vivem em 4 Terras Indígenas.



Bruna Dayanna Ferreira de Souza e Rodrigo Junqueira

contato@sementesdoxingu.org.br

Estudos e Pesquisas em Recuperação de Áreas Degradadas

Núcleos de Estudos e Pesquisas em Recuperação de Áreas Degradadas (NEPRADE) - UFSM
Santa Maria/RS

Qual problema quer resolver?

O RS é o estado que mais reduziu cobertura florestal natural, em comparação com os demais. Há grande área de passivos ambientais, porém apresenta reduzido desenvolvimento de estratégias de restauração focadas nas suas formações florestais. Além disso há as especificidades da transição campo-floresta que predomina nos campos de altitude do bioma Mata Atlântica e na Campanha Gaúcha (Pampa). No entanto, o aumento da fronteira agrícola, principalmente com a soja, e da silvicultura comercial nos últimos anos, aumentou a fragmentação de habitats e a perda de serviços ecossistêmicos.

Como pretende executar?

Apostar nos testes de aplicação de técnicas de nucleação já consagradas para ecossistemas tropicais brasileiros, mas praticamente desconhecidas para os ecossistemas de clima subtropical; desenvolvimento de protocolos de aplicação e su-gestões para adaptação das técnicas às formações florestais; atuar na divulgação da restauração ecológica no RS; capacitar estudantes e profissionais; desenvolver atividades de extensão, integrando a restauração ecológica a outras linhas temáticas; e, atuar em diferentes regiões do estado, de forma a aumentar a permeabilidade e visibilidade das ações praticadas.



Ana Paula Moreira Rovedder
anarovedder@gmail.com

Muda Certa

Muda Certa

São Paulo/SP

Qual problema quer resolver?

Buscamos solucionar dois problemas, os frequentes erros de identificação das espécies de mudas nos viveiros e sua consequente destinação para ambientes e usos inadequados, e o pequeno número de espécies nativas produzidas. Espécies identificadas incorretamente são prejudiciais para a restauração, levando a alta mortalidade de mudas ou a invasão biológica. Com a correta identificação botânica será possível verificar o real número de espécies produzidas nos viveiros. O programa Muda Certa oferece o serviço de identificação botânica a baixo custo viabilizando a correção dos nomes científicos e a orientação sobre a destinação adequada de cada espécie produzida.

Como pretende executar?

Por meio de uma iniciativa on-line na qual os viveiristas enviam fotos das espécies produzidas e nós as identificamos e fornecemos informações ecológicas, silviculturais e comerciais sobre elas. Como todo o serviço é executado remotamente os custos operacionais são baixos e isso viabiliza a adesão de viveiros pequenos e médios. A adesão do viveiro ao programa Muda Certa também implica na criação de um perfil no site no qual será possível interagir com outros membros do programa e trocar experiências. O programa Muda Certa é uma assessoria para viveiros, paisagismo ou para exploração de produtos madeireiros e não madeireiros. Os objetivos do Muda Certa são aumentar a diversidade das espécies de mudas nativas produzidas e aumentar o número de viveiros inseridos no mercado de restauração.



Bruno Almozara Aranha Rodrigo, Trassi Polisel e Karina Guimaraes Fichel

baaranha@gmail.com e contato@mudacerta.com.br

Assobio Soluções Socioambientais

Assobio Soluções Socioambientais
Botucatu/SP

Qual problema quer resolver?

A Assobio tem a missão de restabelecer o equilíbrio entre homem e natureza, pois sem esta mudança acreditamos que a vida se tornará insustentável. Buscamos trabalhar a visão do ser humano sobre a importância da floresta em pé e como podemos usufruir dela direta e indiretamente. Diretamente pois durante a implantação da floresta gera-se emprego e renda local, e depois já com a floresta em pé pode-se usufruir dela coletando sementes e utilizando os produtos florestais não madeireiros sustentavelmente. Buscamos também trabalhar a visão do Homem do Campo valorizando o trabalho deles.

Como pretende executar?

A Assobio criou um modelo de negócio social. Foi selecionada pelo Fundo de Investimento Global da Yunus Social Business, como a primeira empresa do Brasil a receber investimentos para a expansão dos seus negócios e consequente o aumento do seu impacto socioambiental. As soluções se dão através de projetos de reflorestamento, e se estendem a toda a cadeia. Começa com os coletores de semente, passa para o viveiro, depois para as pessoas que plantam as mudas e por fim, o cuidado da área por no mínimo 2 anos. Nosso modelo de negócio incluirá a capacitação e desenvolvimento de todos os agentes dessa cadeia, a articulação entre eles, pesquisas e novas tecnologias, incluindo a educação ambiental de jovens e crianças. Com o Centro de Referência em Florestas Nativas iremos fornecer todo o apoio e a capacitação para os agentes da cadeia de reflorestamento.



Geysa Borini Rodrigues de Oliveira e Marina Andrade
geysaborini@gmail.com

Plataforma de Eventos Virtuais

Izabeth Cristina Campos da Silva Farias
Brasília/DF

Qual problema quer resolver?

Ausência de alternativas de eventos celebrativos com alto valor simbólico, baixo consumo e alto impacto ambiental e social principalmente para o público sensível a questões ambientais. Carência de estratégias facilitadoras de reflorestamento que aproximem o cidadão comum de soluções necessárias e urgentes nesse campo. Distanciamento das pessoas das questões ambientais; perda de vinculação das pessoas comuns com a natureza e consequente descomprometimento. A vida moderna é cada vez mais urbana, mais veloz e com recursos artificiais diversificados, levando o ser humano a uma perda do contato com a natureza.

Como pretende executar?

Promoção da vinculação pessoal/emocional com o reflorestamento. Desenvolvimento de plataforma para a criação de eventos virtuais para celebrar aniversário, nascimentos, formatura, lançamento de produtos. O criador do evento escolhe um bioma e convida as pessoas de sua rede de relacionamentos a presenteá-lo com mudas nativas daquele bioma, vinculadas a determinado projeto de reflorestamento, escolhido dentre os projetos disponíveis na plataforma do negócio. O negócio contará com dois tipos de parceiros: os que executam projetos de reflorestamento e os parceiros comerciais, que poderão vincular sua marca ao negócio ou criar eventos. Ao final, o dono do evento e os convidados que contribuirão, receberão informações sobre o bioma, o total de mudas adquiridas e o impacto da ação para o meio ambiente.



**Izabeth Cristina Campos da Silva Farias, Sávio Adriano e
Marcelo Abranches Chaves**
izabethfarias@bol.com.br

Plataforma Digital da Restauração

Reinaldo Doniseti Pinto
qualquer

Qual problema quer resolver?

O problema que o aplicativo pretende solucionar é a desconectividade entre os atores envolvidos da cadeia da Restauração Florestal.

Como pretende executar?

Criação de uma plataforma digital (aplicativo/website), que localize os atores da cadeia da restauração florestal, construindo uma rede de contatos e possibilitando troca de informação. O aplicativo permite: localizar prestadores de serviços e/ou fornecedoras de produtos; encontrar instruções sobre técnicas de restauração; buscar parcerias de cooperativas, associações e/ou outros produtores próximos que já desenvolvem alguma atividade de restauração e/ou extração de produtos madeireiros e não madeireiros; empresas de restauração e consultoria, viveiristas e cooperativas se tornam mais visíveis e fáceis de serem contactadas; a logística se torna mais eficiente; consumidores podem encontrar produtores; oportunidade para investidores.



Reinaldo Doniseti Pinto e Bruna Santos Lopes
reinaldo.doniseti@gmail.com

Mutirão Agroflorestal

Mutirão Agroflorestal

São Joaquim da Barra/SP

Qual problema quer resolver?

O problema ao qual a agrofloresta traz respostas e ricos resultados se relaciona ao alto custo da restauração e o afastamento das pessoas dos processos de restauração que resultam em poucas áreas restauradas. A agrofloresta promove a participação das pessoas nos processos de restauração uma vez que inclui alimentos e evidencia a função dos seres humanos enquanto seres biológicos, agentes da vida no planeta.

Como pretende executar?

A agrofloresta sucessional busca integrar ser humano e ambiente numa perspectiva de restauração associada à produção agroecológica. O envolvimento das pessoas em ações que contribuem para a conservação e restauração dos solos, da água, biodiversidade e todas as condições de vida do planeta promove mudanças nas pessoas (restauração humana) e ambientes enriquecidos, abundantes e biodiversos. A agrofloresta sintrópica integra efetivamente o ser humano nos processos naturais e de restauração promovendo mais áreas restauradas.



Denise Amador e Rodrigo Campos

denise@fazendasaoluiz.com

Sítio da Mata e outras fazendas em prospecção

Sítio da Mata e outras fazendas em prospecção
Brasília/DF

Qual problema quer resolver?

Dificuldade de se fazer investimentos de pequenas quantias em ativos florestais e dificuldade de obtenção de recursos para métodos inovadores de plantio em agroflorestal, com vistas à restauração ambiental. Com esse projeto espera-se viabilizar a regularização de Reservas Legais, que apesar de ser uma obrigação, esbarra nos custos para esse reflorestamento somados à suposta “perda” de área produtiva dos proprietários, principalmente para os pequenos produtores rurais.

Como pretende executar?

Nossa ideia é capaz de solucionar o desafio da redução do custo da restauração florestal. O objetivo é restaurar com espécies de alto valor comercial e de interesse de investidores (foco em madeiras nobres) em consórcio com espécies nativas para alcançar elevados índices de produtividade e de qualidade. Trabalhamos com a possibilidade de integrar os povoamentos florestais com outras atividades agrícolas em sistemas agroflorestais, com os objetivos de aumentar a rentabilidade, reduzir os riscos de mercado da produção e aprimorar os aspectos de sustentabilidade das atividades. Nossa visão é estabelecer parcerias com a indústria naval e de movelaria fina, para a madeira, e com a indústria alimentícia, como a alta gastronomia, para as demais culturas.



Rafael Cavalcanti de Albuquerque Ajuz e Danilo Takasaki Carvalho
rafael.ajuz@gmail.com